ANNO XXXIV N. 146.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 30 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhã.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Leão II p. ; Ss. Argimiro e Ireneo bb.
29 Terça. ✠ S. Pedro e S. Paulo app. ; Ss. Cyro e Cassio bb.
30 Quarta. S. Marçal b. ; S. Luciana ; S. Hortiniano.
1 Quinta. S. Arão primeiro sacerdote da ordem levitica.
2 Sexta. Visitação da SS. Virgem a S. Isabel ; S. Othon b.
3 Sabbado. S. Eulogio m. ; S. Jacintho m.
4 Domingo. S. Isabel rainha de Portugal viuva.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio apresentado a camara dos Srs. deputados, na sessão de 10 de maio de 1858.

(Conclusão.)

A exportação do dito exercicio de 1856—1857 teve o seguinte destino :

Grã Bretanha e possessões	35:587:150$
Estados-Unidos	31,644:717$
França e possessões	9,527:499$
Portugal e possessões	7,443:140$
Cidades Hanseaticas	7,148:385$
Rio da Prata	6,195:149$
Suecia e Norwega	2,751:017$
Belgica	1.830:604$
Estados Austriacos	1,611:445$
Chile	1,366:563$
Dinamarca	1,031:397$
Estados Sardos	914:002$
Hespanha e possessões	875:003$
Costa d'Africa	715:197$
Turquia	681:980$
Hollanda	493:499$
Outros paizes	4,686:666$

Comparadas as quotas proporcionaes correspondentes aos paizes acima designados nos dous ultimos exercicios apresentam as differenças seguintes :

	1855—1856.	1856—1857.
Grã Bretanha e possessões	31,23	31,07
Estados Unidos	32,77	27,63
França e possessões	6,56	8,3
Portugal e possessões	5,16	6,5
Cidades Hanseaticas	5.27	6,24
Rio da Prata	5,2	5,41
Suecia e Norwega	3,4	2,4
Belgica	1,66	1,59
Estados Austriacos	1,38	1,4
Chile	1,11	1,19
Dinamarca	2,11	0,9
Estados Sardos	0,96	0,79
Hespanha e possessões	1,	0,76
Costa d'Africa	0,48	0,62
Turquia	0,34	0,59
Hollanda	0,49	0,43
Outros paizes	0,81	4,09

A exportação nas differentes mesas de consulado do imperio no exercicio de 1856—1857, comparada com a de 1855—1856, tem o crescimento constante do quadro seguinte :

PROVINCIAS.	1855—1856	1856—1857	MAIS.	MENOS.
Rio de Janeiro	49,176:486$	55,121:675$	12, por %	
Bahia	12.860:282$	17,863:374$	38.9 » »	
Pernambuco	11,504:167$	15.263:866$	32,6 » »	
Maranhão	2,133:935$	2,234:183$	4,6 » »	
Pará'	3.567:059$	4,056:538$	13,7 » »	
Rio Grande do Sul	3,748:115$	5,251:304$	40, » »	
S. José do Norte	552:673$	1,194:735$	116,2 » »	
Porto Alegre	36:125$	29:172$	— — —	19,1 por %.
Uruguayana	149:$786	394:813$	163,5 » »	
Santos	3.299:684$	3.152:612$	— — —	4,4 » »
Paranagua'	1,660:428$	2,213:518$	33,3 » »	
Parahiba	2,394:045$	3,621:495$	51 2 » »	
Ceara'	636:022$	726:860$	14,2 » »	
Santa Catharina	219:920$	99:673$	— — —	54,6 » »
Alagoas	1,578:647$	1,924:756$	21,9 » »	
Sergipe	608:835$	800:967$	31,5 » »	
Rio Grande do Norte	243:745$	469:243$	92.5 » »	
Piauhy	62:524$	84:627$	35.5 » »	

Importação estrangeira por cabotagem.

Do quadro n. 48 se vê que o commercio de cabotagem no exercicio de 1856—1857 chegou a rs. 23,364:633$, apresentando para mais a differença de 5,045,838$, ou 27,5 por cento, comparado com o de 1855—1856, e com o termo médio dos dos exercicios de 1851—1852 a 1855—1856 produzio para mais rs. 6,091:685$, ou 35,2 por cento.

Importação nacional sujeita ao expediente de meio por cento.

Esta importação chegou a' somma de 10,651:888$ no exercicio de 1856—1857, dando a differença para mais do que no exercicio de 1855—1856 1,908:525$, ou 21,8 0|0 ; e mais do que o termo médio dos exercicios de 1851—1852 a 1855—1856, 3,982:755$, ou 59,7 0|0.

Reexportação e baldeação.

Elevou-se no exercicio de 1856—1857 á somma de 2:498$130, mais 107:876$, ou 4,5 0|0 de que o termo medio quinquennal de 1851—1852, a 1855—1856, e menos 164:261$ ou 6,1 0|0 do que no exercicio de 1855—1856.

Navegação de longo curso.

O seguinte quadro demonstra qual o numero dos navios entrados e sahidos no quinquennio de 1852—1853 a 1856—1857, attendendo-se a' nota do mappa n. 55.

EXERCICIOS.	ENTRADAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.	SAHIDAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.
1852—1853	2.490	797.430	28,899	2,570	863,540	29,741
1853—1954	2.240	717.952	27,266	2,246	743.893	27,032
1834—1855	2,768	796.905	30,897	2,589	874,330	29,694
1855—1856	2.763	837,376	30,372	2,482	863,817	28,779
1856—1857	2.775	885.703	31.532	2.546	905.311	29.746

A parte que nesta navegação teve a bandeira nacional foi a seguinte :

EXERCICIOS.	ENTRADAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.	SAHIDAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.
1852—1853	118	22.222	1,452	167	31,875	1.962
1853—1854	160	34.049	1,881	150	33,668	1.764
1854—1855	316	32,688	2,078	174	34,080	1.786
1855—1856	450	35.829	2,367	239	38,112	1.999
1856—1857	371	32.167	1.897	211	30.615	1.578

A navegação de cabotagem nos seguintes exercicios foi :

EXERCICIOS.	ENTRADAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.	SAHIDAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.
1852—1853	3,330	397,917	30.732	3,094	366.231	29.028
1853—1854	3,348	392,283	29,759	3,169	376,621	28.967
1854—1855	3.231	381.509	29,635	3,249	372,720	29.450
1855—1856	3,032	367,705	28,117	2,875	347,042	25,805
1856—1857	3.023	407,264	31,690	2,957	394.435	30.919

RIO DA PRATA.

Importação.

Elevou-se no exercicio proximo findo, de 1856—1857, a 4,030:616$000. Comparada com a do exercicio de 1855—1856 apresenta para mais 606:282$, ou 13.1 % ; e com o termo medio dos annos de 1851—1852 a 1855—1856, 598,515$000, ou 12,9 0|0 para menos.

Exportação.

Foi no ultimo exercicio 6,195:148$. Para mais do que o termo medio dos annos de 1851—1852 a 1855—1856, 2.533:560$, 69,1 0|0, e mais do que o do anno de 1855 a 1856, 1,286.700$, ou 2612 0|0.

Reexportação e baldeação.

A somma de 1.246:829$ foi a sua importancia no exercicio de 1856—1857, apresentando a favor do exercicio de 1855—1856 162,529$, ou 14,9 0|0, e a favor do termo medio nos exercicios de 1851—1852 a 1855—1856, 110:847$, ou 9,7 0|0.

Navegação.

O seguinte quadro mostra a que se realisou nos exercicios nelle inclusos.

EXERCICIOS E NACIONALIDADES.		ENTRADAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.	SAHIDAS. Navios.	Toneladas.	Equipagem.
1852—1853—	Nacionaes.	87	15,489	1.008	126	22,704	1,421
	Estrangeiros	245	69.116	2.480	200	55,041	2,068
1853—1854—	Nacionaes.	118	23,339	1.320	105	20,380	1,172
	Estrangeiros	207	56,902	2.520	198	54,453	2,448
1854—1855—	Nacionaes.	268	18,338	1.385	135	21,871	1,256
	Estrangeiros	311	81,166	3.261	216	54,854	2,299
1855—1856—	Nacionaes.	411	22.250	1 805	194	22,224	1,390
	Estrangeiros	216	55.977	2.272	192	56,167	2,096
1856—1857—	Nacionaes.	331	17 824	1.302	178	17.385	1,087
	Estrangeiros	203	60.677	3.775	204	62,875	2.455

O augmento que o commercio do imperio com os paizes estrangeiros tem tido desde o exercicio de 1841—1842 até o de 1856—1857 esta' demonstrado no seguinte quadro :

PREMIO.	ANNOS.	IMPORTAÇAO'.	EXPORTAÇAO'.	TOTAL.
Primeiro	1841—1842	56,040:800$000	39,084:298$000	95,125:098$000
	1842—1843	50.639:007$000	41,039:629$000	91,678:666$000
	1843—1844	55,289:343$000	43,800:284$000	99,089:627$000
	1844—1845	57,228:020$000	47.054:398$000	104,282:418$000
	1845—1846	52,193:510$000	53,630:092$000	105,823:602$000
		271,390:680$000	224,608:701$000	495.999:381$000
Segundo	1846—1847	55.740:019$000	52.449:452$000	108,189:471$000
	1847—1848	47,349:644$000	57,925:800$000	105,275:444$000
	1848—1849	51,569:713$000	56,289:847$000	107,859:560$000
	1849—1850	59,165:311$000	55,032:461$000	114,197:772$000
	1850—1851	76,918:619$000	67:788:170$000	144,705:789$000
		290,743:306$000	289,485:730$000	580,229:036$000
Terceiro	1851—1852	92,860:121$000	66,640:304$000	159.500:425$000
	1852—1853	87,332:156$000	73.644:724$000	160.976:880$000
	1853—1854	85,838:753$000	76,842:490$000	162,681:243$000
	1854—1855	85,170:258$000	90,698:613$000	175.868:871$000
	1855—1856	92,786:942$000	94,432:478$000	187,219:420$000
		443,988:230$000	402,258:609$000	846,246:839$000
Termo medio	do 1º periodo.	54.278:136$000	44.921:740$000	99,199:876$000
	do 2º »	58.148:661$000	57.897:146$000	116,045:807$000
	do 3º »	88,797:646$000	80 451:722$000	169.249:368$000
Comparação dos periodos	1856—1857	123,855:959$000	114.503:411$000	238.359:370$000
	2.º com o 1.º	augmento 7,1 0|0	augmento 28.8 %	augmento 16.9 %
	3.º com o 2.º	» 52.7 »	» 38.9 »	» 46 »
1856 — 1857 comparada com os termos medios	do 1 periodo.	» 128.1 »	» 154.8 »	» 140.2 »
	do 2º »	» 112.9 »	» 97.9 »	» 105.4 »
	do 3º »	» 39.4 »	» 42.3 »	» 40.8 »
	com 1855—56	» 21.2 »	» 21.2 »	» 27.3 »

FAZENDAS E ESCRAVOS DA NAÇA'O.

Nada tenho a accrescentar ao que nos dous ultimos relatorios se disse acerca das fazendas e escravos do Estado. Segundo as informações existentes no thesouro, o numero das fazendas sobe a 37, situadas em differentes provincias, como mostra o quadro n. 59 ; e o dos escravos a 1,478, conforme o quadro n. 60, sendo a idade e condição dos mesmos como se segue :

Idades	Homens.	Mulheres.	Total
De 1 a 12 annos	200	208	408
De 13 a 50 annos	424	406	830
De 51 para cima	157	83	240
	781	697	1,478

Renda provincial e municipal.

A ordem circular de 19 de novembro de 1855 expedida a's presidencias das provincias pelo ministerio a meu cargo, recommendando-lhes a remessa annual dos documentos e informações que se faziam indispensaveis para completa e regular organisação da estatistica das rendas publicas do imperio, não pôde produzir ainda o effeito que seria para desejar ; attenta não só a irregularidade com que da parte de algumas provincias se tem satisfeito a tão importante recommendação, como a falta absoluta que da de outras se ha dado na remessa dos esclarecimentos exigidos em relação ao exercicio findo.

Daqui reconhecereis que o mappa seguinte, supposto approximado da verdade, não pode ser exacto.

PROVINCIAS.	RENDA. Provincial.	Municipal.	TOTAL.
Municipio da côrte	$	482,664$000	482,664$000
Rio de Janeiro	2,336 318$000	331,040$075	2,567,358$075
Bahia	1,140,408$413	261,129$381	1,401,537$794
Pernambuco	895,784$000	115,511$012	1,011,295$012
S. Pedro	837,726$768	185,416$526	1,023,143$294
Maranhão	358,990$000	50,537$881	409,527$881
S. Paulo	1,014,026$685	146,437$631	1,160,464$316
Minas Geraes	841,799$415	88,941$790	930,725$205
Pará	670,000$000	107,217$676	777,217$676
Alagoas	331,497$000	15,070$016	346,567$046
Ceara'	280,874$059	33,116$573	313,990$632
Parahiba	150,000$000	16,521$000	166,521$000
Sergipe	253,637$525	17,696$000	271,333$525
Goyaz	69,665$000	4,560$463	74,165$463
Mato Grosso	43,992$913	9,170$745	53,163$658
Espirito Santo	67,120$160	10,982$208	78,102$368
Rio Grande do Norte	75,788$000	5,069$447	80,857$447
Piauhy	177,581$116	15,772$298	193,353$414
Parana'	326,590$000	49,354$521	375,944$521
Santa Catharina	198,623$120	31,080$000	229,703$120
Amazonas	41,055$000	9,165$000	50,220$000

CREDITOS.

Depois do encerramento da sessão do anno passado o ministerio da fazenda só teve necessidade de dous creditos supplementares ; um que foi aberto pelo decreto n. 2071 de 31 de dezembro de 1857, para supprir a deficiencia de algumas verbas do exercicio de 1856—1857, no valor de 325:000$, e outro de 1.347:000$, concedido pelo decreto n. 2,154 de 24 de abril ultimo para supprir diversas rubricas do exercicio corrente, que ja' foram esgotadas.

Ao vosso conhecimento serão trazidos, como de costume, todos os papeis relativos a este objecto, e ahi achareis explicados todos os motivos que deram lugar ao excesso de despeza, que reclamou o emprego da medida de que me occupo, excesso que todavia não influira' na despeza total votada, porque havera' a compensação de outras verbas em que ha sobras.

CONSIDERAÇO'ES SOBRE DIVERSOS OBJECTOS E IMPOSTOS.

Em execução da lei n. 912 de 26 de agosto do anno passado foi expedido o decreto n. 2,104 de 11 de fevereiro do corrente, autorisando a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II para realisar a terça parte do seu capital por meio de emprestimo, e approvadas as condições para o contrato do mesmo.

Tendo parecido ao governo que maiores vantagens resultariam para a companhia, e menores onus para o thesouro, sendo o emprestimo contrahido em nome do governo brasileiro, e com emissão de apolices, em que se declare o fim a que he dedicado, foi elle assim autorisado, e commettida ao ministro do Brasil em Londres a realisação do respectivo contrato, como ja' em outro lugar mencionei.

Ha assim as mais bem fundadas esperanças de que esta operação se effectue de um modo vantajoso para a companhia, que fica dest'arte habilitada para realisar uma obra de immenso futuro para o Brasil, sem que a sua prompta execução augmente os embaraços do mercado monetario, ja' onerado com muitas empresas, como he costume nos paizes novos e de grande porvir.

Não se pôde ainda concluir o estudo sobre a tabella da taxa addicional ao imposto de lojas, mandada organisar pelo § 3 do art. 11 da lei n. 884 do 1º de outubro de 1856, pela difficuldade que offerece este trabalho em um paiz onde a importancia relativa das industrias e profissões, elemento essencial para a boa classificação, he pouco conhecida, e faltam muitos dados estatisticos.

Por outro lado persisto na opinião de que, para bem regular esta taxa, e accommoda-la a's diversas profissões e localidades, torna-se necessaria a modificação da taxa proporcional do art. 1 § 1, do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, sem o que a nova sera' em muitos casos excessivamente pesada.

Entretanto parecendo acertado estabelecer parcialmente as taxas fixas de algumas profissões e industrias, para serem depois todas coordenadas em uma tabella geral, começou-se por expedir os decretos, ns. 2,145 e 2,146 de 10 de abril do corrente anno marcando o primeiro as taxas fixas que devem pagar os agentes de leilões, e o segundo os correctores nas provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão.

He pois conveniente que o poder legislativo não só dê ainda por completa a execução do artigo da lei citada, como que continue a facultar a autorisação contida no art. 33 da lei n. 936 de 26 de setembro de 1857.

A disposição do art. 12 da lei n. 936 acima citado que impõe a pena de 10 a 30 por cento a' sonegação do pagamento da siza dos bens de raiz em substituição a penalidade dos §§ 8 e 9 do alvará' de 9 de junho de 1809, precisa tornar-se extensiva á meia siza da venda de escravos no municipio da côrte, alterando assim o art. 23 do regulamento n. 151 de 11 de abril de 1842. E tambem persisto em julgar conveniente que no pagamento do imposto da siza seja applicada disposição identica a do art. 18 do regulamento n. 151, quando ao exactor parecer lesivo o preço da venda dos bens de raiz.

Com esta providencia e com a pedida no ultimo relatorio, de tornar-se extensiva a venda dos escravos em todo o imperio a disposição do art. 11 da lei de 15 de setembro de 1855, que exige escriptura publica, não só a arrecadação deste imposto se fará' com mais promptidão e vantagem para o thesouro, como que a estatistica desta parte da população será mais exacta nas cidades e villas onde ella he exigida por lei.

Esta' prompto para ser expedido o decreto n. 2160 do 1º do corrente, reformando o regulamento de 11 de abril de 1842, que regula a matricula dos escravos, e prepara-se o da arrecadação da sisa, para o qual são necessarias as medidas que designei.

O governo imperial, usando da autorisação concedida no art 15, § 1 da lei de 15 de setembro de 1855, alterou, por decreto de 2 do mez corrente, o systema de cobrança do imposto sobre o consumo da aguardente no municipio da côrte.

Foi mister dividir para esse fim o mesmo municipio em dous districtos, em um dos quaes se commetteu a arrecadação do imposto a' mesa do consulado, na occasião do despacho, continuando no outro o methodo anterior de lançamento ; e nem de outra forma se poderia dar execução a lei citada, attendendo-se a que os estabelecimentos do interior vão prover-se do genero nos engenhos e fabricas de producção.

O governo, tomando por base o regulamento de 12 de junho de 1845, para o districto do interior, procurou todavia remover os vexames que oppriminam os contribuintes, dando-lhes além disso todas as garantias contra o arbitrio dos empregados fiscaes ja' quanto a lotação, ja' quanto a fixação do preço do genero.

Releva porém notar que a nova reforma da cobrança deste imposto só poderá' produzir vantajosos resultados, mantendo-se uma fiscalisação rigorosa no mar e nas barreiras da cidade para reprimir o contrabando, e prevenir a entrada clandestina do genero ; dahi a necessidade de algumas disposições prohibitivas e penaes consignadas no novo decreto, as quaes com o andar do tempo poderão ser convenientemente modificadas, mas que ora encontram plena justificação, quando se trata de applicar novamente o systema que, vigorando até 1841, sem as providencias accessorias, he verdade, que actualmente o acompanham, não foi favoravel a's rendas do thesouro.—Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1858.—*Bernardo de Souza Franco.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

13 de junho de 1858.

Officio ao commandante de Fernando. — Visto o que solicita o commandante das armas, determino a Vmc. que na primeira occasião faça seguir para esta capital o almoxarife Antonio Manoel Estevão, o ex-sentenciado João Corrêa da Assumpção e o sentenciado de justiça Manoel Joaquim de Sant'Anna ; comprindo que, no caso de não ser isto possivel, providencie Vmc. afim de virem outros individuos que tenham sciencia dos factos criminosos praticados pelo particular do 4º batalhão de artilharia a pé, Epiphanio de Souza e Almeida, que tem de responder a conselho de guerra.

Por portaria de 26 do corrente foram exonerados :

O subdelegado da freguezia de S. José, Eduardo Frederico Banks, e o 1º supplente do mesmo subdelegado, Manoel Ferreira Accioli, por assim o haver pedido.

Foram nomeados :

Subdelegado, José Carlos de Souza Lobo.

Supplentes :

1º Antonio Moreira de Mendonça.
2º Joaquim Francisco de Mello Santos.
3º Antonio Nobre de Almeida.
4º Clementino Maciel da Silva, por se ter mudado Manoel Efigenio da Silva.
5º Antonio Procopio de Souza Barcellos.
6º Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves.

Por portaria da mesma data foram exonerados :

O 1º supplente da freguezia dos Afogados, Serafim Pereira da Silva Santos, por assim o haver pedido, e o 4º supplente, José Joaquim Alves de Albuquerque, por ser professor publico.

Foram nomeados supplentes do mesmo subdelegado :

1º Francisco Pinho Borges.
2º José Thomaz Cavalcanti Pessoa.
3º José Tenorio Mello Albuquerque, por ter fallecido Manoel Zeferino de Castro Pimentel, que occupava este lugar.
4º Major José Antonio Villa Secca.

Expediente do dia 5 de junho de 1858.

Circular aos presidentes das provincias do sul.—Participo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.

Officio ao bispo diocesano.—Peço a V. Exc. Rvm. se sirva de dar o seu parecer sobre o incluso requerimento, que a S. M. o Imperador dirige o padre Damaso da Assompção Pires, vigario collado da freguezia de Fazenda Grande.

Dito ao marechal commandante das armas interino.—Pelo seu officio de 2 do corrente, sob n. 361, fiquei sciente de haver V. Exc. mandado entrar em exercicio o pharmaceutico alferes, Domingos Gomes Borges, nomeado para o hospital militar, por aviso de 19 de abril proximo findo, ficando por conseguinte exonerado o boticario paisano, Arsenio Gustavo Borges, que estava encarregado interinamente da botica do mesmo hospital.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo —Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Virissimo de Lima Tavares, que foi julgado incapaz do serviço do exercito, segundo consta do termo que acompanhou o officio de V. Exc., com data de hontem, e sob n. 366.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc de mandar pôr em liberdade o recruta Firmino Barbosa Maciel, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 367, visto estar nas circumstancias de ser eximido do serviço, por haver recolhido ao cofre da thesouraria de fazenda a quantia marcada na lei.

Dito ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Sirva-se V. Exc. informar com o que se lhe offerecer acerca do que, no requerimento junto, reclama o major do 3.º batalhão da guarda nacional Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, relativamente a seus vencimentos.

Dito ao vice-consul do Brasil em Antuerpia.—De conformidade com o disposto na circular do ministerio do imperio de 14 de setembro do anno proximo passado, transmitto ao Sr. Melchior Kramp, vice-consul do Brasil em Antuerpia, a lista dos subditos belgas que vieram para esta provincia no brigue «Charles Rogier,» procedente do porto de Anvers.—Officiou-se ao chefe de policia, accusando-se a recepção da lista.

Dito ao consul geral do Brasil em Lisboa. — De conformidade com o disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro do anno proximo passado, transmitto ao Sr. Vicente Ferreira da Silva, consul geral do Brasil em Lisboa, a lista dos subditos portuguezes que vieram para esta provincia na barca «Progressista», procedente do porto dessa cidade.—Officiou-se ao chefe de policia accusando-se a recepção da lista.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, a copia da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datada de 25 de maio ultimo.—Officiou-se ao conselho administrativo, accusando-se a recepção da copia da acta.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—Com as copias inclusas dos officios que pela presidencia tem sido dirigidos a esse commando superior, em diversas datas, respondo ao de V. S. de 20 de maio ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Deferindo o requerimento do tenente do batalhão n. 29 de infantaria da guarda nacional dessa comarca, Americo de Albuquerque Cavalcanti, sobre que V. S. informou em 22 de março proximo findo, o autoriso a mandar passar-lhe a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de março de 1853, visto ter elle mudado a sua residencia para a provincia das Alagoas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Haja Vmc. de informar com o que se lhe offerecer, sobre a materia do officio, incluso por copia, do 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Na conformidade do officio incluso por copia, dirigido hontem a esta presidencia sob n. 65, pelo commandante da estação naval, mande Vmc. fazer os concertos de que necessita o brigue barca «Itamaracá». — Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Ao officio de Vm., com data de 31 de maio ultimo, e sob n. 123, respondo declarando que o chefe de policia informou-me haver transmittido a Vmc., para o fim conveniente, o alvará de soltura do Africano livre Daniel.

Dito ao provedor da saude do porto.—Em vista do que Vmc. declarou-me em seu officio de hontem, tenho resolvido que seja encerrado o hospital provisorio da ilha do Pina, creado para tratamento dos individuos que adoecessem da febre amarella a bordo dos navios surtos neste porto.

Ao conhecimento do governo imperial imperial levarei o mais que propõe Vmc. em seu citado officio.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao director do arsenal de guerra. —Recommendo a Vmc. que faça embarcar opportunamente na escuna nacional «Eduwiges», com destino ao presidio de Fernando, os sete sentenciados mencionados na relação junta, os quaes lhe serão apresentados por parte do juiz municipal da 1.ª vara.—Communicou-se a este.

Relação dos sentenciados a que se refere o officio acima.

1.—Cassiano José da Silva.
2.—Manoel Francisco Felix de Mattos.
3.—Luiz de Mello.
4.—José da Paixão Ramos.
5.—Francisco José do Nascimento.
6.—João Ribeiro de Brito.
7.—José Maria Cavalcanti.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. embarcar opportunamente na escuna «Eduwiges», com destino ao presidio de Fernando, o sentenciado militar Manoel Ferreira da Paixão, que lhe será apresentado por parte do marechal commandante das armas, bem como dous volumes, contendo artigos de fardamento, pertencentes a praças do decimo batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. embarcar opportunamente na escuna «Eduwiges», com destino ao presidio de Fernando, o sentenciado militar Isidro Baptista do Rosario, que lhe será apresentado por parte do marechal commandante das armas.—Communicou-se a este.

Dito ao juiz municipal do termo do Bonito.—Communico a Vmc., para sua intelligencia, que veio do presidio de Fernando, e se acha recolhido á casa de detenção o sentenciado Felix Corrêa Villela, que tem de responder ao jury nesse termo, segundo declarou o chefe de policia, no officio junto por copia, datado de hontem, sob n. 519.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Pelo seu officio de 31 do mez proximo findo, sob n. 31, fiquei sciente de se haver apresentado nessa colonia, no dia 26 do referido mez, o respectivo facultativo Francisco Marciano de Araujo Lima. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria —O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu José Joaquim de Sant'Anna, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando na escuna «Eduwiges», levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Dita.—O Sr. agente da companhia dos paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do governo, no vapor que se espera do norte, ao machinista Ambrosio Francisco de Oliveira.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dita—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor expeça as suas ordens para que, no vapor «Tocantins», sejam transportados para a côrte o recruta do exercito Manoel das Malvas do Nascimento, e para as Alagoas o cabo de esquadra Guilherme José de Carvalho.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção dos officios, que hontem lhe dirigio V. S., sob ns. 512 e 516, com os mappas dos trabalhos da promotoria publica do termo desta capital, no mez proximo findo, e dos estrangeiros, que entraram e sahiram do porto desta cidade no referido mez.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das despezas feitas, no mez de abril ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Serinhaem, conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem, sob n. 517.

Dito ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 158.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, não podendo sanccionar, pelos motivos que expõe o projecto de resolução, que approva os compromissos das irmandades do Espirito Santo da igreja de Nossa Senhora do Carmo de Goianna, de Nossa Senhora do Desterro da freguezia de Pão d'Alho, e de San-Sebastião da villa de Ouricury, manda remetter a V. S. o autographo do referido projecto, com os compromissos, a que elle se refere, afim de ser tudo presente á assembléa legislativa provincial.

Dito ao inspector interino da saude publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda participar a V. S., que transmittio á thesouraria de fazenda, para ser paga, a folha em duplicata das despezas feitas no mez de maio ultimo com o patrão, remeiros e baleeira, empregados no serviço do hospital do Pina, conforme V. S. declarou em seu officio desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 124, acompanhado do mappa demonstrativo do estado da primeira divisão da companhia de aprendizes marinheiros creada nesta provincia.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar entregar ao almoxarife desse arsenal, ou á pessoa por elle competentemente autorisada, a quantia de que trata o officio de V. S., de 2 do corrente, sob n. 126.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao officio de hontem, sob n. 94, que ficou certo de ter tido a conveniente publicidade o aviso expedido pelo ministerio da marinha, em 24 do mez proximo findo, declarando findar no ultimo de dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para córtes de madeiras em mattas do estado.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V. S., sob n. 95, participando terem tido o conveniente destino os recrutas d'armada Nazario de Souza, e João André.

Dito ao director interino das obras publicas.—Nesta data se expede ordem á thesouraria provincial para pagar, á vista do competente certificado, a importancia da terceira prestação, a que tem direito o arrematante do empedramento do 23.º lanço da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 183 : o que participo a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

— 7 —

Officio ao Exc. 1.º vice presidente da provincia do Pará.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me, em 25 do mez proximo findo, communicando haver no dia antecedente entrado na administração dessa provincia, na qualidade de 1.º vice-presidente, visto ter seguido para a côrte, a tomar assento na camara dos senhores deputados, o Exm. Sr. Dr. João da Silva Carrão.

E prevaleço-me da opportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração, asseverando-lhe que estarei sempre prompto para quanto fôr do serviço publico e particular de V. Exc.

Dito ao presidente da provincia do Maranhão.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me, em 31 do mez proximo findo, com dous exemplares impressos do relatorio apresentado na abertura da assembléa legislativa dessa provincia, no corrente anno, acompanhando a exposição feita pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, ao passar a V. Exc. a administração da mesma provincia.

Dito ao dito da provincia do Ceará.— Pelos motivos expostos no officio, junto por copia, do director do arsenal de guerra, deixaram de ser enviados no brigue escuna «Graciosa» os artigos de fardamento e mais objectos, de que trata o meu officio de 22 de maio ultimo, mas vai effeituar-se a remessa de taes objectos no palhabote nacional «Venus», cujo mestre contratou conduzi-los pela quantia de trezentos mil réis, como V. Exc. melhor verá do termo, tambem por copia junto.

Dito ao dito da provincia das Alagôas.—Com a informação, junta por copia, do commandante das armas passo ás mãos de V. Exc., para que se sirva de attender, o requerimento em que o capitão do 10.º batalhão de infantaria Manoel Sabino de Mello pede seja suspensa, a contar do 1.º de fevereiro do anno passado, a consignação de vinte mil réis, que fez do seu soldo nessa provincia, allegando não ter sido ainda paga essa consignação, visto que elle não autorisou pessoa alguma a recebe-la.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Passo ás mãos de V. Exc., por copia, o officio do Exm. presidente das Alagoas de 31 de maio ultimo, e o aviso do ministerio da guerra de 16 de abril deste anno, afim de que se sirva de expedir ordem no sentido de serem satisfeitas as exigencias da repartição do quartel mestre general, contidas no relatorio de 13 do citado mez de abril, do qual tambem remetto copia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de ordenar que o cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, informe acerca do que pede Braz Machado Pimentel, no requerimento que aqui ajunto.

Dito ao mesmo.—Visto o que V. Exc. pondera em seu officio de 5 do corrente, resolvo que a guarda nacional seja dispensada do serviço da guarnição desta cidade nos domingos e dias santos. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que me expoz o administrador do correio, em officio desta data, recommendo a V. S que, á vista do attestado do mesmo administrador, mande abonar ao soldado da companhia de artifices, que está servindo de alviçareiro, uma gratificação de 800 rs. diarios, a contar do dia em que entrou elle em exercicio, devendo essa gratificação sahir da verba consignada para pagamento da pessoa que se empregava no mesmo serviço.— Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao secretario da provedoria de saude do porto, Pedro Donnely, uma gratificação na razão de cinco mil réis diarios, a contar do 1.º de maio ultimo, pelo serviço extraordinario, que elle prestou, como interprete, nos exames dos doentes accommettidos de febre amarella a bordo dos navios surtos no porto desta cidade, segundo declarou-me o provedor de saude no officio junto por copia, datado de 4 do corrente.—Communicou-se ao provedor da saude do porto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassu'.—Haja V. S. de habilitar-me, com a sua informação, de modo a poder satisfazer o que requisitou o Exm. presidente da provincia do Amazonas no officio e documentos, juntos por copia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com o seu officio de 5 do corrente, sob n. 172, recebi a copia do termo de contrato celebrado nessa thesouraria como Amaro Fernandes Daltro, para o novo rebaixamento da ladeira do engenho Velho, na estrada da Victoria, e em resposta tenho a dizer que approvo o mencionado contrato.

Dito ao juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso.—Com o officio de Vmc., de 30 de maio, foi-me hontem apresentado o africano Manoel, dos extraviados do palhabote apprehendido em Serinhaem em 1855, e fica o dito africano recolhido ao arsenal de marinha. Mando satisfazer as despezas do transporte do preto, e do cabo que o conduzio, e approvando inteiramente a maneira porque procedeu Vmc., cabe-me a satisfação de reconhecer a promptidão, diligencia e acerto, com que cumprio o que lhe recommendei em officio de 23 de abril ultimo.

Dito ao mesmo.—Ao officio de Vmc., de 29 de maio ultimo, acerca do exercicio, em que se acha, da vara municipal do termo do Rio Formoso, o major Leandro José da Silva Santiago, respondo com a copia inclusa do officio, que em 26 do referido mez dirigi ao promotor publico dessa comarca, relativamente ao mesmo objecto.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Convem que seja conservado nesse arsenal, à disposição do chefe de policia, o africano Manoel, que hontem foi apresentado a Vmc. por ordem minha.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio de Vmc. de 5 do corrente, sob n. 128, respondo dizendo-lhe que mande satisfazer a quantia de 21$600, em que, segundo a conta que devolvo, importou a despeza feita na casa de detenção pelo africano Daniel ao serviço desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio em 2 do corrente, sob n. 125, participando, que em virtude do aviso do ministerio da marinha de 9 de janeiro ultimo, sob n. 96, passou-se mostra de armamento ao hiate «Capibaribe», no dia 1 deste mez, e deu-se baixa ao brigue de guerra «Cearense,» que ficou entregue a essa inspecção, para servir de aquartelamento a' companhia de aprendizes marinheiros, commandada pelo primeiro tenente da armada, Ricardo da Silva Neves, que ja teve ordem de entrar em exercicio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Communico a Vmc., com referencia a' ultima parte do seu officio de 9 de fevereiro ultimo, sob n. 2, que o sentenciado João Ferreira Lima falleceu em viagem para esse presidio, a bordo do brigue «Adolpho», e quanto aos de nomes Manoel Joaquim do Nascimento, e Manoel Francisco Pereira, que deixaram de seguir por doentes, o primeiro falleceu na enfermaria da casa de detenção, e o segundo, achando-se melhor, pode ser agora remettido para esse presidio, como de tudo informou-me o chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contrato que Vmc., segundo o seu officio n. 98, celebrou com o mestre do palhabote nacional «Venus», para conduzir os artigos de fardamento e mais objectos destinados á provincia da Parahiba.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo officio que Vmc. me dirigio em 5 do corrente, sob n. 241, fiquei certo de se haver contratado no destacamento de Caruaru', para servir no corpo sob seu commando, o paisano Antonio Francisco das Chagas.

Dito ao juiz municipal do termo de Serinhaem.—Pelo officio, que Vmc. me dirigio em 31 de maio ultimo, fiquei inteirado de se achar recolhido ao cofre da thesouraria provincial o conto de réis, que Vmc. recebeu para os reparos da cadeia dessa villa.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—Ao officio de Vmc., de 5 do corrente, respondo declarando que a despeza constante da conta, que acompanhou o citado officio, deve ser feita pela quantia de 89$, que ordinei fosse entregue ao porteiro dessa repartição, como communicou-se a Vmc. em 31 de maio ultimo.

Dito ao inspector interino de saude publica.—Visto o que Vmc. pondera em seu officio de hontem, resolvo que o serviço do hospital provisorio da ilha do Pina, bem como as visitas dos navios e tratamento dos doentes a bordo, continuem do mesmo modo porque se tem praticado, até que havendo cessado a molestia, se possa, sem inconveniente, encerrar o referido hospital, a cujo facultativo Vmc. fara' constar isso mesmo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha, e provedor da saude do porto.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor «Tocantins» á hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao secretario da junta qualificadora da freguezia do Buique.—Accusando recebido o officio, que Vmc. me dirigio em 22 de maio ultimo, com uma copia que comprehende a acta da formação da junta qualificadora dessa freguezia, e o alistamento dos votantes, tenho a declarar-lhe que deve ser enviada a esta presidencia a copia da acta, da qual consta o encerramento dos trabalhos, a que a mesma junta começou a proceder no dia 2 do referido mez, em virtude do meu officio de 3 de março do corrente anno.

Portaria—O presidente da provincia resolve conceder a Antonio Gomes da Silva Camara', a demissão que pedio do cargo de delegado do Limoeiro, e conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, sob n. 524, resolve nomear para o mesmo cargo ao cidadão Lourenço Soares Cordeiro de Mello.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor expeça as ordens para que sejam transportados para a corte, no vapor «Tocantins» os recrutas que o capitão do porto remetter para bordo do mesmo vapor, com destino ao quartel general da marinha.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dita—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor expeça as suas ordens para que sejam transportados para o Ceara', no primeiro vapor que passar do sul, os telegraphos Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Pedro Rodrigues de Souza, devendo ser paga naquella provincia a importancia dessas passagens.—Communicou-se ao presidente da provincia do Ceara'.

Dita—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor mande dar passagem para a corte, no vapor «Tocantins», a José Manoel, que teve baixa do serviço do 9º batalhão de infantaria.

— 8 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Com este faço apresentar a V. Exc., para serem inspeccionados, os recrutas Antonio Dias Cavalcanti e João Alves da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recebi o officio de V. Exc., de hontem, sob n. 375, e fico sciente de se ter evadido antes de assentar praça o recruta Anastacio José de Oliveira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio. —Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede Manoel Cancio Pereira dos Santos no requerimento junto.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre a dispensa que, no officio incluso, datado de hontem, pede o presidente da caixa filial do Banco do Brasil em favor de Juviniano Fernandes da Silva Manta.

Dito ao chefe de policia.— Para que se possa satisfazer a exigencia contida em aviso do ministerio da marinha de 24 de maio ultimo, sob n. 129, convem que V. S. ministre os esclarecimentos que puder obter ácerca de Claudino Ferreira do Espirito Santo, cujo requerimento remetto incluso.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ficando inteirado, pelo seu officio de 2 do corrente, sob n. 167, de haver Bartholomeu Francisco de Souza, dando por fiador Henrique Jorge, arrematado o fornecimento de medicamentos e utensilios para a enfermaria da casa de detenção, com o abate de 10 por cento nos preços do respectivo formulario, tenho a dizer, em resposta, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Certo de haver Luiz José Marques arrematado o imposto de 20 por cento de aguardente do consumo do municipio do Recife, por um triennio, e pela quantia de 13:008$ annuaes, dando por fiadores Bernardino José Monteiro, Manoel Florencio Alves de Moraes e Claudio Dubeux : tenho a declarar a Vmc., em resposta ao officio de 2 do corrente, sob n. 168, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 2 do corrente, sob nº 169, em que Vmc. me participou haver Antonio Francisco da Costa Braga, arrematado por 31$000 reis annuaes, durante um biennio, o imposto de 20 por cento de aguardente do consumo em Serinhaem, depositando como garantia a importancia das letras, que deve aceitar, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. embarcar na escuna «Eduwiges», com destino ao presidio de Fernando, o sentenciado militar Manoel Ferreira de Souza, que lhe será apresentado por parte do commandante das armas.—Communicou-se a este.

Dito ao promotor publico da comarca de Goianna.—Certo do que me communicou Vmc. em seu officio de 4 do corrente, remetto-lhe o traslado, que me foi apresentado, do testamento de Rita Maria Brinquel.

Dito ao director das obras militares.—Visto que, segundo Vmc. declarou no seu officio de hontem, só appareceu Francisco Basilio de Aranha, propondo-se a fazer, pela quantia de 450$000 reis, as obras necessarias para divisão das 2 salas do hospital regimental, póde Vmc. contratar a execução dellas por essa quantia.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Pelo seu officio de hontem, fiquei certo de haver Vmc. entregue a importancia do beneficio da terceira parte da primeira loteria concedida ao collegio do Bom Conselho em Papacaca.

Dito a Antonio Rodrigues Jacobina, juiz de paz da freguezia do Altinho.—Convem que Vmc. informando sobre os factos allegados na representação inclusa, me declare se assistio como presidente da junta a todos os trabalhos da qualificação, à que ultimamente se procedeu nessa freguezia, ou se, durante elles, passou o exercicio ao seu immediato e retirou-se para fóra da freguezia.

Com a sua informação deverá' Vmc. remetter-me a copia authentica da acta do encerramento dos trabalhos da qualificação, de que trata o art. 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, visto que só foi recebida por esta presidencia a acta comprehendendo a formação da junta e alistamento de votantes.

Dito a' administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Deferindo o requerimento de Diogo José da Costa, determino que a administração geral dos estabelecimentos de caridade faça entregar ao supplicante a menor Severina Dioga da Costa, sua afilhada, que se acha no collegio das orphãs.—Communicou-se ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires.—Ao seu officio de hontem respondo declarando que deve Vmc. prestar o devido juramento, e entrar logo em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, independentemente do titulo, para cuja apresentação fica-lhe marcado o prazo de tres mezes contados desta data.

Portaria—O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o marechal de campo commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 374, resolve exonerar a Francisco Marcellino do Amaral do emprego de praticante da botica do hospital regimental.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar fazer, de conformidade com o officio de V. Exc. de 4 do corrente, os assentamentos necessarios ácerca dos tambores Claudino Francisco de Souza e Themoteo Peres da Luz.

Dito ao inspector interino da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que, pelo vapor «Tocantins», que hontem seguio para os portos do sul, foram remettidos os officios que acompanharam os de V. S. de 24, 27 e 28 de maio ultimo, e de 7 do corrente, sob ns. 214, 218, 221, 223, 235 e 236.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar os vencimentos do corneta Manoel Bellarmino da Conceição, decorridos do 1º de julho a 31 de dezembro de 1857, como V. S. requisitou no seu officio de 30 de maio ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, com o seu officio de hontem, sob n. 173, recebeu as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 5 do corrente.

Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio, que lhe dirigio V. S. em 25 do mez proximo findo, sob n. 19, com os mappas estatisticos dos crimes julgados pelo jury do termo de Cimbres, em sua primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao inspector interino da saude publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em additamento ao seu officio de 25 de maio ultimo que, por despacho desta data, autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a folha das despezas feitas com os doentes e empregados do hospital provisorio da ilha do Pina, a contar de 11 até 20 do citado mez de maio.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a prestação mensal, a' que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob numero 185 : o que lhe communico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, requisito a V. S. a remessa de alguns caixões de areia preta para uso desta secretaria.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. S. lhe dirigio, em 7 do corrente, com o balancete e conta do movimento da polvora a cargo desse arsenal no mez de maio ultimo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V. S., sob numero 244, com o mappa do armamento e mais objectos a cargo do corpo sob commando de V. S. relativo ao mez de maio proximo findo.

— 9 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Com o officio de V. Exc., de 4 de maio, recebi as copias que V. Exc. teve a bondade de enviar-me, das communicações por V. Exc. recebidas da superiora geral das irmãs de caridade, e dando toda attenção ao que por parte do conselho supremo da congregação de S. Vicente de Paulo se recommenda quanto aos estabelecimentos desta cidade, sinto que reste-me pouca esperança de ver brevemente chegarem as irmãs, que foram pedidas para esses estabelecimentos, e entretanto penso poder assegurar que, na sua chegada aqui, não ficariam as irmãs descontentes pela falta de observancia daquellas recommendações.

He com muito pezar que communico a V. Exc., que o Rev. Jeanteur, que chegara ha poucos mezes, succumbio a febre ; todavia o estado sanitario desta cidade vai melhorando.

Desejando que V. Exc. tenha-se restabelecido completamente dos seus incommodos, renovo a V. Exc. os testemunhos da mais perfeita estima e consideração.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Passo as mãos de V. Exc., afim de que se sirva de attender, o incluso requerimento, em que o capitão do decimo batalhão de infantaria, José Francisco da Silva, pede que seja suspenso do 1.º de junho proximo vindouro o pagamento da quantia mensal de quarenta mil réis, que de seu soldo consignou nessa provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Cumpre-me participar a V. Exc. que o pedreiro Januario Nunes Thomaz ainda se não apresentou solicitando transporte para essa provincia, na forma da requisição constante do officio dessa presidencia de 12 de março ultimo.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino —Queira V. Exc. informar sobre o que pede Joaquim José da Costa no requerimento incluso.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar os recrutas Antonio Felix de Moraes, Manoel Francisco do Amor Divino e Manoel Luiz, que lhe serão apresentados com este officio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Com este officio faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta Trajano de Jesus.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Justino Telles de Andrade, ao qual se refere o seu officio de 26 de maio ultimo, sob n. 343.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta José Cordeiro dos Santos, que em inspecção de saude foi julgado apto para o serviço do exercito, como consta do termo, que acompanhou o officio de V. Exc. de 26 de maio ultimo, sob n. 313.

Dito ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio —Ao officio de V. Exc. de 4 do corrente, sob. n. 90, respondo declarando que fica sem effeito a dispensa concedida ao alferes do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Basiliano Magalhães de Castro.

Dito ao commandante da estação naval.—Attendendo ao que allegou o recruta de marinha Venancio Alves da Silva, e tendo em vista a informação de V. S. de hontem, sob n. 71, o autoriso a mandar desembarcar com guia o referido recruta.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado do que me participa em seu officio de 7 do corrente, sob n. 69, e visto o que occorreu se tomará outra providencia a bem da commissão, a que se destinava o hiate «Parahibano»

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, a primeira via da relação das diarias abonadas pela collectoria de rendas geraes de Goianna aos recrutas Antonio Dias Cavalcanti, e João Alves da Silva, que foram destinados para o serviço do exercito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Defirindo o requerimento do tenente do batalhão 21 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada José Cavalcanti Lins, sobre que V.S. informou em officio de 31 de maio ultimo, o autoriso a mandar passar-lhe a guia, de

que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter elle mudado a sua residencia para esta capital.

Dito ao dito interino da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Em resposta ao seu officio de 16 de maio ultimo, tenho a declarar-lhe que não se podendo, segundo as ultimas ordens do governo, adiantar aos commandantes dinheiro para o pagamento das praças dos destacamentos, serão promptamente satisfeitos os prets que aqui se apresentarem, como se tem anteriormente procedido.

Dito ao dito interino da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho.—Para que se possa resolver sobre a materia do seu officio de 16 de maio ultimo, convém que V. S., á vista da informação, junta por copia, do director do arsenal de guerra, declare quando e de quem recebeu as baionetas sem bainhas, a que se refere o seu citado officio.

Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Pelo seu officio, de 21 de maio ultimo, fiquei certo de haver Vmc. nomeado a Heliodoro de Mello e Albuquerque para exercer interinamente as funcções de promotor publico dessa comarca, no impedimento do effectivo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Com este serão apresentados a Vmc. os Africanos livres Henrique, Francisco, Agrippa e Isabel, dos extraviados em Serinhaem em outubro de 1855, os quaes Vmc. conservará no serviço desse estabelecimento, á disposição do Dr. chefe de policia, para as diligencias que ainda se tornam necessarias.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 7 do corrente, sob n. 129, fico sciente de haver fallecido no dia 6 deste mez o Africano de nome Lourenço II, do numero dos apprehendidos ao sul da provincia, e bem assim de ter Vmc. dado sciencia disso ao respectivo curador.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. serão apresentados, com este officio, para o serviço de marinha, os recrutas Manoel Maria, Manoel Sabino e Manoel Joaquim.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. embarcar na escuna «Eduvirges», com destino ao presidio de Fernando, dous caixões contendo artigos de fardamento pertencentes ás praças do 9.º batalhão de infantaria, que alli se acham destacadas.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. recolher a esse arsenal, e substituir por granadeiras roladas ou clavinotes, as sete armas em mão estado, que lhe serão apresentadas por parte do Dr. chefe de policia.— Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Recebi o officio, que Vmc. me dirigio, acompanhado de copia do termo, que assignou o fretador da escuna «Eduwiges», obrigando-se a transportar na mesma escuna os generos e mais objectos, que se tem de remetter para o presidio de Fernando.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal do termo de Ouricury.—Cumprindo o que lhe foi ordenado em officio de 7 de novembro do anno passado, informe Vmc., com urgencia, se aos Indios desse termo ou a matriz do Exu' pertencem umas terras, que se diz terem pertencido a antiga missão, e haverem depois, em 1763, passado a constituir o patrimonio da referida matriz, para rehaver as quaes solicita autorisação o Rvd. vigario da freguezia.

Dito ao bacharel João Francisco Coelho Bitancourt.—Pelo seu officio de 18 do mez proximo passado, fiquei sciente de ter Vmc. de passar no dia seguinte o exercicio de juiz municipal, em que se achava como supplente, ao presidente da camara municipal.

Dito ao commandante do corpo de policia.—A' vista do que expõe Vmc. em seu officio desta data, sob n. 248, pode fazer substituir o alferes Francisco Paulo de Souza Malagueta, que se acha em diligencia na villa de Igurassu', pelo alferes João Francisco da Cunha.

Dito a' camara municipal do Recife.—Visto o que declarou-me a camara municipal do Recife em seus officios de 21 de maio ultimo, sob n. 42, e 2 do corrente, sob n. 48, tenho resolvido autorisa-la a despender, até o fim do corrente exercicio, a quantia de um conto quinhentos e setenta e quatro mil réis, pela verba «eventuaes» e a de duzentos e setenta e tres mil réis pela verba «expediente e impressões», esperando que a mesma camara observará toda a economia na applicação destas quantias.

Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 21 da guarda nacional do municipio do Limoeiro.—Em resposta ao seu officio de 31 de maio ultimo, tenho a declarar-lhe que não havendo outra prisão alem da cadeia, a ella devem ser recolhidos os officiaes da guarda nacional presos por crimes do foro commum, e cabe-me observar a Vmc. que se deve dirigir a' presidencia por intermedio do commandante superior competente.—Assim fica tambem respondido o outro seu officio de 30 do referido mez de maio.

Dito ao mesmo.—Ao officio, que Vmc. me dirigio em 21 de maio ultimo, consultando se póde mandar proceder a' qualificação da guarda nacional sob seu commando, respondo declarando que ao commandante superior toca providenciar a este respeito, na conformidade do art. 9 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder ao promotor publico da comarca de Flores, bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude nesta capital.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia resolve não só conceder a demissão que pedio Antonio Gonçalves de Moraes, do lugar de thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, mas tambem designar o agente pagador Raymundo da Silva Maia, para exercer interinamente aquelle lugar.— Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que allegou o cidadão Joaquim Raphael de Mello Junior, resolve conceder-lhe a exoneração, que pedio, do cargo de terceiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, para que havia sido nomeado por portaria de 17 de maio proximo findo. Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a provincia do Pará', havendo vagas para passageiros de estado, a Luiza Maria Helena Beranger, e uma filha menor.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, deferindo o requerimento do alferes Pedro Alvaro Pereira da Silva, sobre que V. Exc. informou em officio de hontem, mandou pagar-lhe pela thesouraria provincial, não só o quantitativo marcado para a forragem de uma besta de bagagem na razão de 4 leguas por dia, como dispoem as instrucções de 24 de julho do anno proximo passado, mas tambem a importancia por elle despendida com o aluguel de um cavallo para condução do soldado que veio doente da comarca da Boa Vista. O que manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que se sirva de o fazer constar ao referido alferes.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para o fim conveniente, que o requerimento que acompanhou o seu officio de 12 de maio ultimo, sob n. 301, e no qual o Dr. Olegario Cesar Caborsu' pedio pagamento de todos os seus vencimentos, pelo tempo em que esteve de viagem do presidio de Fernando para esta capital, teve o despacho seguinte:—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplente a etape vencida durante a viagem, se não se lhe deram comedorias; não tendo lugar o pagamento da gratificação de exercicio que requer.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda participar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar a importancia das despezas feitas no mez de maio ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem, sob n. 532.

Dito ao commandante da estação naval.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que acaba de ordenar á thesouraria de fazenda que faça, sem demora, o pagamento das praças do brigue barca «Itamaracá», conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem, sob n. 70.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Flôres.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao seu procurador, Praxedes da Silva Gusmão, a quantia de 366$110, que V. S. abonou ao capitão José dos Santos Nunes Lima, para pagamento do soldo e etape que, segundo as relações e prets annexos ao seu officio de 20 de maio ultimo, venceram as praças da guarda nacional destacadas no termo de Flôres, em todo o mez de março deste anno.

Dito ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 159.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de ser presente á assembléa legislativa provincial, o incluso regulamento que acompanhou o officio da camara municipal de Pa'o do Alho de 10 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—N. 160.—Manda S. Exc. o Sr presidente da provincia remetter por copia a V. S., afim de ser presente a' assembléa legislativa provincial, a informação que ministrou a camara municipal de Olinda em 12 de maio ultimo, acerca do requerimento que devolvo de Francisco Leite de Azevedo.

Deste modo fica respondido o officio que V. S. me dirigio em 27 de abril proximo findo, acompanhando o parecer da commissão de orçamento e exame de contas municipaes.

Dito ao mesmo.—N. 161.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., para o fim conveniente, os autographos das leis provinciaes de ns. 435 a 448, sanccionadas pela presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, com os seus officios de 7 e 8 do corrente, sob ns. 175 e 176, recebeu copias dos termos de arrematação das obras dos empedramentos do 4.º e 5.º lanços da estrada da Escada.

Dito ao commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao alferes Antonio Baptista de Mello a quantia de 1:089$500, por elle abonada para pagamento do soldo e etape que, segundo as relações annexas ao seu officio do 1.º do corrente, venceram as praças da guarda nacional destacadas nesse termo, nos mezes de março, abril e maio do anno corrente.

Dito ao commandante do destacamento do termo de Flôres.—O Exm. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar ao seu procurador, João Fernandes, a quantia de 354$600, em que segundo as relações e prets annexos ao seu officio de 17 de maio ultimo, importaram os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas nesse termo durante o mez de abril ultimo.

EXTERIOR.

CAMARA DOS DEPUTADOS DE TURIN.

Presidencia do Sr. Cadorna.

Sessão de 16 de abril.

Mr. Marco, advogado, levanta se para fallar a favor da lei. Discute a questão com eloquencia, e, elevando-se a' altura dos principios philosophicos, tenta demonstrar que, afim de alcançar a sua emancipação, a Italia deve alcançar victorias moraes e fazer prevalecer os grandes principios da justiça. Mr. Bertuzzi falla contra a lei, que elle julga dever rejeitar porque fere a independencia nacional.

O conde Cavour, presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros.—Se he verdade que houve pressão, e por conseguinte offensa a' dignidade nacional, pela apresentação do projecto de lei Deforesta, he para admirar que a commissão não haja rejeitado essa proposta antes mesmo de a examinar: era do seu dever assim faze-lo. O que me leva a crer que a commissão não estava convencida da gravidade da offensa contra a dignidade nacional, he que o deputado Valerio, relator, se exprimio sobre o assumpto, fora do seu costume, com muita placidez e moderação. (Risadas). Não imitarei o doloroso exemplo dado pelo deputado Revel, tomando para alvo das suas invectivas os homens a quem o Piemonte concedeu uma generosa hospitalidade e que em compensação lhe hão prestado eminentes: pelo bem da patria, he mister até mesmo sacrificar os rancores pessoaes. (Bem). Gosto mais da maneira de orar do conde Solaro della Margarita, fiel observador das conveniencias parlamentares e orador benevolo. He por isso que elle soube grangear a estima de todos os lados da camara. Passo a tratar da questão politica. Depois do cheque de Novara, restavam dous caminhos para o governo seguir: renunciar as aspirações de Carlos Alberto, fechar os olhos afim de não olhar para além do Tessino, nem para alem de Macra; entregar-se exclusivamente aos melhoramentos materiaes internos, numa palavra, continuar a politica exposta no memorandum do conde Solaro; ou então, cumpria respeitar os tratados, manter as convenções, sem comtudo renunciar ao symbolo de Carlos Alberto, e levar avante, na esphera politica, a empreza esboçada sobre o campo de batalha. O primeiro systema era, sem duvida, o mais facil, mas com elle era forçoso renunciar a todas as esperanças, abandonar as nobres tradicções da casa de Saboia, repudiar a triste mas gloriosa herança de Carlos Alberto. Entre estes dous systemas, Victor Manuel não hesitou: escolheu o segundo; deu-se pressa em chamar a' frente dos negocios os homens cujo nome só he um programma todo italiano, sendo delles o primeiro chamado Azeglio. Este tratou de provar a' Europa que os povos italianos eram aptos para a tão desejada emancipação, susceptiveis de se conciliarem com os grandes principios da ordem social, e de sustentarem no campo da diplomacia os interesses dos outros Estados italianos. Honra e reconhecimento ao estadista que inaugurou esse glorioso systema politico! Os seus successores tudo pozeram em pratica afim de o desenvolver.

Quando teve lugar a guerra da Criméa, luta memoravel de justiça e de civilisação, quizemos tomar parte nella, afim de acrescermos o renome e fama da Sardenha, e sobretudo para termos mais um titulo a' defensa da causa italiana. A nossa esperança não foi illudida, e se a diplomacia teve alguma parte no feliz exito, a mór parte delle foi devida a' conducta admiravel do nosso exercito. (Appoiados). No congresso de Paris, a Europa vio em seguida, pela primeira vez, a causa da Italia defendida por uma potencia italiana. Se a nossa coadjuvação na guerra da Criméa não produzio vantagens meteriaes, as vantagens moraes são immensas. A nossa nação foi ganhando em estima e renome junto de todas as outras nações do mundo, e proclamou-se em face da Europa, que a situação da Italia exige energicos remedios, se quizerem que seja duradoura a paz geral. Esta transformação moral alcançada em pró da Italia vale mais do que muitas victorias. (Apoiados).

Exceptuando a imprensa ultra-reaccionaria austriaca, toda a imprensa da Europa nos he favoravel. Até os cidadãos de Boston nos enviaram uma peça de artilharia, e não esquecerei que o imperio dos Birmans onde um valente official da nossa marinha ouvio com jubilo proclamar a lealdade do nosso rei e as virtudes do nosso povo, e fazer votos pela prosperidade e gloria da nossa patria.

Dirijo me a boa fé do conde della Margarita para que me diga se antes de 1848 se alcançou algum resultado de tanta monta e alcance? (Applausos). Todavia, não era possivel seguir as aspirações e levar avante o programma de Carlos Alberto sem incorrermos no odio e inveja de alguma potencia visinha, e, afim de neutralisarmos os effeitos desses sentimentos inimigos, tivemos de procurar a alliança dos Estados cujos interesses não fossem contrarios aos nossos.

O systema das allianças he uma das bases fundamentaes do nosso systema politico. E desde ja começo por protestar contra as allianças com republicas: estereis em resultados, são mui fecundas em perigos, e para prova disso só bastará lembrar-vos as duas republicas francezas. A primeira bellicosa e a segunda pacifica, tiveram sempre para com a Italia uma politica egoista. A primeira deitou fóra os allemães, unicamente com o fim de se apoderar das provincias conquistadas; deu Veneza para assegurar o Rheno.—E a segunda..? Achavam-se á frente dos negocios os campeões da revolução, Ledru-Rollin, Bastide, etc.; pois bem! recusaram o subsidio de homens, de dinheiro, de armas e negaram-se até mesmo a emprestar-nos um general (com desdem) que cahimos na asneira de lhes pedir (apoiados); e quando mais tarde,—creio não ser indiscreto fallando de successos após os quaes ja decorreram nove annos,—quando mais tarde, pedimos auxilio ao chefe do governo francez, este que estava disposto a prestar um auxilio efficaz a Carlos Alberto, foi desviado dos seus generosos desejos pelos chefes da assembléa nacional e pelos seus ministros, entre os quaes figuravam republicanos antigos e contemporaneos. Posso avançar isto com a maior confiança; foi-me communicado por um celebre escriptor (Thiers) o qual teve a triste coragem de gabar-se comigo da parte que elle tomara n'esta decisão do governo republicano. (sensação) Em alto som o proclamo: insensato he aquelle que crê que uma revolução que compromettesse os principios sociaes, seria favoravel á causa da liberdade na Europa! Insensato he aquelle que não sabe, que não vê que a consequencia immediata, infallivel seria a de fazer desapparecer toda a liberdade fazendo-nos retrogradar para a idade media! insensato he todo aquelle que prefere a revolução á Italia! (Bem!) Para que as allianças sejam duradouras, he preciso inspirar a estima, diligenciar promover os interesses e dar provas de reciproca benevolencia... E esta benevolencia sempre a encontramos junto dos governos de França e de Inglaterra. Nunca, as nossas relações foram melhores do que actualmente.

Da Russia e da Prussia, depois do congresso, recebemos provas de sincera sympathia.

Em 14 de janeiro commetteu-se o horroroso attentado, justamente quando a situação era em geral extremamente satisfactoria; esse attentado veio causar uma profunda sensação, pelas circumstancias que o acompanharam, pelo numero das suas victimas, pelos meios empregados e em razão do perigo a que se achara exposta uma mulher estranha aos partidos e que só he connecida por suas boas acções.

Não he para admirar que o governo francez justamente sentido se dirigisse aos Estados visinhos afim de obstar á repetição de actos tão odiosos e revoltantes. A commissão emittio a opinião de que a nossa resposta confidencial á communicação que nos fôra dirigida havia sido conforme com os deveres de todo aquelle que representa um povo nobre e generoso. Declaravamos estar prestes a fazer todo o que estivesse ao nosso alcance, afim de prevenir taes actos, ao passo que julgavamos sufficiente a applicação das nossas leis. Acrescentamos que muito importava obstar ás emigrações: dirigi aos governos de Roma e de França uma reclamação relativa aos pontos onde se origina a emigração.

Em 11 de fevereiro proximo passado, n'um despacho dirigi o ao nosso encarregado de negocios em Roma, o conde Della Minerva, insiste sobre os inconvenientes da emigração, sobre as suas funestas consequencias.

Fazia eu observar que os homens que se vêem obrigados a emigrar para o estrangeiro, sem meios de subsistencia, eram os instrumentos dos fautores de revoluções; d'alli provém a extraordinaria vitalidade do partido de Mazzini! N'estas conjuncturas, a «Ragione,» jornal que havia sido processado por ter feito a apologia do attentado, foi absolvida. Esta absolvição fez sensação aqui e na Europa.

Tomando em consideração as circumstancias politicas, decidi-me a apresentar o projecto de lei sobre que tereis de dar a vossa opinião.

Depois do attentado de janeiro, o governo do rei foi informado de que as seitas eram mais ardentes do que nunca, e que se fallava não só de renovar o detestavel attentado, mas ainda de tentar outros contra alguns soberanos.

Ja' senão tratava unicamente do imperador dos francezes, mas tambem de um soberano que todos nós amamos. (Sensação.)

Estas informações não provinham de governos que tivessem algum interesse em saccar de nós medidas preventivas, provinham de um canal insuspeito, de governos excessivamente ciosos do direito de asylo.

O que deviamos pois fazer? A informações precisas, exactas, deviamos nós oppôr uma sceptica incredulidade? Alguem nos aconselharia a que não fizessemos caso d'essas noticias? Podia certamente convir as seitas o não terem diante de si Victor Manuel, o unico que possa vence-las e aniquilla-las. (Sensação.)

Em frente de taes perigos, se nos limitassemos as precauções da policia, não obstando aos assassinatos, por meios materiaes e moraes, seria da nossa parte proceder erradamente, a nação nos houvera ignominiosamente demittido. Julgamos pois cumprir com um sagrado dever, mas poderá' haver alguem que em tudo isto veja uma pressão estrangeira? Se houve pressão he aquella a' qual he honroso ceder; a pressão da nossa consciencia. (Applausos.)

Depois de ter dito que deixava ao guarda dos sellos o cuidado de tratar da questão legal, e que se o ministro pensa em reformar o jury he no proprio interesse d'essa instituição e para que as leis sejam executadas, e para que d'ora avante não seja permittido a um jornal, «L'Italie del Popolo,» o violar impunemente e de um modo tão flagrante as leis do estado, o presidente do conselho acrescenta.

Da questão que vos he submittida depende a sorte do ministerio, e isto, não por effeito de um capricho da nossa parte ou da nossa susceptibilidade pessoal, mas pela propria força das cousas. Se partilhaes a opinião da maioria da commissão, isto he, que o ministerio não soube pôr a coberto a honra nacional, não deveis tolerar que esse ministerio ainda se apresente perante vós nem que continue a representar o governo. A vossa decisão será' por nós acolhida com respeito; porem se nos for contraria, declaramos francamente que a nossa consciencia não podera' ratificar a vossa votação. A nossa conducta pode não ter sido isenta de erros; he possivel que eu me haja illudido sobre os progressos do paiz; as minhas forças trahiram talvez o meu zelo; mas, os meus collegas e eu, estamos pelo menos certos de uma cousa, e he que pelo que diz respeito as relações externas, a nossa consciencia não nos accusa de um acto nem de uma palavra que não hajam sido inspiradas pelo ardente amor de patria, por um vivo desejo de promover os seus interesses, pela firme resolução de manter intacta a honra nacional e de conservar pura e sem mancha, sobre os campos de batalha e na arena diplomatica, a bandeira tricolor ha tantos annos confiada a nossa guarda! (Applausos sobre os bancos da camara e nas tribunas.)

Levanta-se a sessão as 5 e um quarto.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Transplantação de arvores.—Ha pouco tratamos desta materia com applicação á differentes localidades desta cidade que devem ser plantadas de arvores, lembrando então a nossa municipalidade a conveniencia do emprego desse systema de preferencia ao de plantação, cuja pratica entre nós deu pessimo resultado, não só por demandar este serio e constante cuidado, como por ser preciso longo tempo para prestar-se ao fim do respectivo emprego. Ao passo que a plantação apresenta todos estes inconvenientes, inconvenientes tanto mais reaes quanto delles fomos testemunhas oculares, a transplantação pelo contrario, no mesmo instante em que tem lugar, preenche o fim a que he destinada, offerecendo para logo uma vegetação desenvolvida e perfeitamente viavel, pela qual realisa-se o duplo fim de embellezamento e commodidade publica. Na Europa hoje tem grande voga esse modo de plantar os passeios, e em Paris ainda ha pouco foi elle posto em pratica, como precedentemente indicamos. A nossa vez ha de chegar tambem, pois o periodo de incubação dessa idéa esta' em fins; com effeito, ja os symptomas de transição vão manifestando-se. Em frente do edificio de banhos ostentam-se duas arvores transplantadas em todo o seu verdor e com uma procederidade que revela ja terem alguns annos de nascidas; e ahi encantam a vista, ao mesmo passo que manifestam a preeminencia da transplantação. De parte fingida modestia, quer fosse isto o resultado do que expendemos de outra vez, quer proceda de outra causa, he um ensaio de que tudo depende agora; se não naufragar como esperamos, esta' ganha a victoria, podendo em pouco termos plantados differentes locaes da cidade, que o devam ser.

— *Photographia.*— Chegaram a' esta cidade dous photographos allemães, que sem duvida hão de trabalhar aqui e tirar lucro, se não levarem tanto dinheiro pelos retratos quanto o Sr. Stall. e souberem conseguir sempre apositivos claros; que he sem duvida um dos grandes inconvenientes desse systema.

— *Jogo nos Afogados.*—No aterro do Giquiá existem duas espeluncas dessas chamadas «casas de jogo», onde são horrivelmente depennados os menos peritos nas tricas, ou os que são para alli arrebanhados artificiosamente. A existencia dessas casas constitue um crime definido em lei, da competencia das autoridades policiaes; que devem promover a respectiva extincção, processando os que nellas forem encontrados e igualmente os donos. O Sr. subdelegado dos Afogados, por tanto, dê um passeio a taes furnas, e dellas arranque os melros que achar, e mande-os para a casa de detenção, inclusive os amigos «Antonico» e «Chiquinho», afim de curtirem ahi a propensão que tem para ser depennados tão miseravelmente por semelhantes harpias, que por infelicidade da nossa população inexperiente abundam entre nós com o maior cynismo imaginavel. Para não ser deficiente a indicação, para que o Sr. subdelegado va' ao certo de tudo, dir-lhe-hemos que as reuniões tem lugar nas vesperas de dias feriados principalmente; e, quando ha receios de visitas menos convenientes ás duas espeluncas, retiram-se para duas olarias das vizinhanças, onde assentam o acampamento sem o menor receio de incommodo; e assim vão «honradamente» dando realidade ao fim do dinheiro —correr—, o qual effectivamente occorre das algibeiras dos inexperientes para as dos espertalhões, alli reunidos.

— *Freguezia da Boa-Vista.* — Domingo foi um dia verdadeiramente aziago para aquella freguezia, onde desenfreiaram-se alguns dyscolos a ponto de levarem a perturbação a' differentes lugares della com alarma dos espiritos pacificos. Um guarda nacional havendo brigado na Capunga, foi preso na occasião do conflicto pelo Sr. escrivão Barros; mas occorreu que sobreveio um outro guarda com pretenções de soltar o que estava preso, com tal infelicidade porém que indo buscar lãa, sahio tosquiado, e foi conjunctamente recolhido a' prisão. Chamamos a attenção de quem competir para esse abuso intoleravel que de tempos a esta parte se reproduz nesta cidade, quando se prendem guardas nacionaes; os quaes entendem poder, de autoridade propria, tirar das mãos da justiça o companheiro delinquente, commettendo por tal sorte os crimes previstos nos artigos 120 e 121 do codigo criminal; aos quaes estão comminadas as penas de prisão com trabalho por dous a' oito annos no primeiro caso, e de seis a' dezoito mezes igualmente com trabalho no segundo. Isto posto, convém que se façam effectivas essas disposições; convém que ao crime seja imposta a correspondente pena, afim de ter um paradeiro esse phrenesi dos guardas em quererem substituir a força individual do homem a' collectiva da sociedade, a quem somente incumbe a protecção dos respectivos membros.

—*Outra de guardas nacionaes.* —Na rua do Aragão, pelas 3 horas da tarde do dia 27, indo um pardinho cobrar um dinheiro proveniente do empenho de um relogio, ou buscar umas obras de alfaiate que dera a coser, como era costume, na casa de um guarda nacional do 2º batalhão de caçadores, succedeu encontrar essas obras todas rotas e um chuveiro de improperios que contra elle foi vomitado pelo tal guarda; que não satisfeito ainda com isto armou-se de uma baioneta e foi, acompanhado do outro «ferrabraz», investir mesmo na rua ao pardinho, aquem depois de espancar soffrivelmente, deu voz de prisão, a qual realisou na propria casa, onde deteve-o fechado. O Sr. subdelegado tendo sciencia do occorrido, e averiguando o facto soltou o pardinho, e ordenou a prisão do offensor, que tivera ainda a desfaçatez de acompanha-lo a residencia do referido Sr. subdelegado; e por cumulo de audacia, insultou com epithetos injuriosos as pessoas da vizinhança que presenciaram a occurrencia e sobre ella depozeram a verdade. He notavel a indifferença, que quasi sempre dá-se em taes occasiões, da parte d'aquelles que servem de espectadores; felizmente porém não tivemos a lastimar uma victima desta feita, não porque esses espectadores soccorressem ao offendido ou tratassem de pôr termo á questão; mas por que fora em tempo tomada a baioneta pela propria mulher do guarda, cujas intenções não podem deixar de ser capituladas de más. Cumpre por tanto que appareça um exemplo com a applicação da lei em todo o seu vigor, para que se não reproduzam a cada passo semelhantes actos, filhos sem duvida da impunidade de outros identicos.

—*Modernismo.* —Em todo tem entrado essa mania de innovações, que hoje predomina; até cousas que são fixas por lei, vemo-las contrarias as prescripções della, por que o «modernismo» assim tem entendido. As cores do pavilhão brasileiro sempre foram e ainda são por lei o verde e o amarello; mas por «modernismo» ahi vemos no caes do collegio um hiate com bandeira brasileira cujo amarello he substituido por encarnado! E como traduzir-se isto senão por «modernismo»?

— *Casa tradiccional.* — Ha na ponte de Uchoa um pequeno sobrado que foi do finado coronel Bento José da Costa, e que hoje, graças ao abandono em que se o tem conservado, desaba em ruinas. Ja' a casa esta' sem coberta, e as paredes fendidas ameação proxima ruina. He um perigo imminente para os viandantes, que por alli passam todos os dias, como la dizem, com o coração nas mãos. Tera' porventura este sobrado o mesmo privilegio, que as paredes mal firmes dessa casa famosa da rua do Livramento, e as dess'outra incendiada do aterro da Boa Vista? A não ser assim, pederiamos á camara municipal que o fizesse demolir. Não sabemos até quando clamaremos no deserto; mas he certo que ha uma incuria imperdoavel consentir-se que se conservem de pé meia duzia de tijolos deslocados, que a qualquer hora podem desmoronar-se e causar assim funestas desgraças, que depois se lamentarão em balde.

— *Pateo do Terço.*— Ha algum estabelecimento no pateo do Terço, que entre parentesis, não he botica, mas que entretanto se conserva aberto até pelas 10 e 10 1/2 horas da noite. Falla-se tambem em certa especulação pouco licita, que a policia quereria saber; mas nós somos bastantemente discretos para guarda-la bem em segredo.

— *Assassinato.*— No dia 23 do corrente no lugar do Ribeiro das Pedras, tres leguas distante da cidade de Nazareth, foi assassinada a punhaladas uma moça de nome Terquata, de idade de 20 annos, por um seu escravo, com o pretexto de que a senhora o pretendia vender.

— O brigue-escuna de guerra «Xingú» entrado do Ceará, conduzio 15 presos de justiça.

— O brigue hamburguez «Elisabeth», vindo de Hamburgo, trouxe os passageiros:—Carlos C. Herrmann e sua familia, Adolpho Schmit.

— O brigue brasileiro «Damão», entrado do Rio de Janeiro, conduzio o passageiro Thomaz José de Bitancourt.

— O hiate brasileiro «Capibaribe», entrado do Assú, trouxe os passageiros: Antonio Marcolino da Silva, Manoel Antunes da Costa, Francisco José do Rosario, Libanio da Camara Madeira.

— *Hospital de caridade* (28 de junho.)

Existem 23 homens e 26 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 85.

Até amanhãa.

Communicados.

HOMEOPATHIA.

Resposta ao artigo publicado no «Liberal Pernambucano» de 22 do corrente.

Hospital Homeopathico de Londres.

Ainda não querendo aventurar opinião alguma acerca da verdade da homeopathia, somos obrigados a confessar que esse systema de medicina exige respeitosa consideração de todos os medicos. Seu creador o fallecido Dr. Hahnemann, he tido entre os seus proprios adversarios, como medico sabio e homem de genio

Durante os ultimos sessenta annos a homeopathia tem ganhado terreno em todas as partes do mundo civilisado. Reconhecida por muitos governos monarchicos e replublicanos, na Europa e na America ella conta entre seus sectarios, milhares de medicos (educados pela mór parte na antiga escola de medicina) numerosos sabios e litteratos, e consideravel porção do povo Um systema destes, com quanto novas experiencias o possam mostrar incompleto, merece alguma cousa mais do que o ridiculo e o desprezo, que tão frequentemente encontram as descobertas scientificas.

Os defensores da homeopathia, estão-se empenhando na fundação de um hospital metropolitano, que, dirigido segundo os principios proclamados por Hahnemann, sirva de escola dos estudantes de homeopathia e fornecerá aos medicos allopathas o meio de estudar o merito da nova theoria e sua applicação.

Um jantar publico presidido pelo duque de Wellington, teve lugar quarta feira 21 de abril em Willis Rooms, a favor desse pio estabelecimento. S. Exc. foi acompanhado pelo duque de Beaufort, viscondes Leismori, e Malton, lord Rokby, lord Grey de Welton, lord Cosmo Russell, o honrado R. Grosvenor, Mr. Trisman, M. P., major Blake, capitão Fishbourne, R. N., Mr. Pritchard (alcaide mór de Southwark), Mr. Sheriff Rutherfurd, Dr. Quin. Dr. Russel e perto de cento e cincoenta cavalleiros mais, conhecidos como sectarios e applicadores da homeopathia em Londres e nas provincias. Fizeram-se as saudes do costume, a saber, a rainha, ao principe consorte, a familia real, ao exercito e a armada, as quaes foram satisfeitas por lord Rokeby e capitão Tishbourne, que alludio a experiencia das vantagens tiradas por ambos, da homeopathia na expedição do Niger e na Criméa.

O presidente propoz então um brinde a prosperidade do hospital homeopathico de Londres, o qual foi acolhido com enthusiasmo.

Da exposição feita pelo presidente, vio se que o hospital foi aberto em 1850, n'uma casa para isto arrendada em Golden-square, e transferido em outubro passado para um edificio proprio em Great-Ormond-Strect, W C., comprado por cinco mil e seiscentas libras esterlinas

Desde sua instalação este hospital tem com a despeza annual de mil libras, soccorrido a vinte e tres mil enfermos, dos quaes perto de mil e duzentos foram internos. Os resultados do tratamento provaram a superioridade da homeopathia, sendo que, quando o calculo da mortalidade, segundo o registro geral, he de 7 6 por cento, nos hospitaes allopathicos da metropole, os casos fataes inclusive os do cholera, não excedem de 4 6 por cento no hospital homeopathico.

Os predios ultimamente comprados em Great-Ormon-Stret devem accommodar cerca de duzentos internos, e, depois de concluidas as obras necessarias havera' dous vigias para providenciarem sobre os casos occurrentes, um para os meninos, sala para escola de medicina etc.: estas despezas, os arranjos internos e a mobilia estão orçados em quatro mil libras, reduzidas hoje a duas mil e oito centas libras pelo producto das quotas recebidas.

A receita total desde a abertura do hospital chegou a quinze mil libras; e a administração assim não só fez face ao custeio do estabelecimento mas tambem habilitou-se para comprar novos predios, alem de reservar seiscentas libras para a fundação de um patrimonio.

Os convivas corresponderam a' expectativa do presidente, contribuindo liberalmente com perto de mil libras, inclusive vinte guineos offertados pelo mesmo presidente, quinze pelo duque de Beaufort, cem libras pelo conde de Wilton, e outras cem pelo capitão Felix V. Smith.

Foram propostos os seguintes brindes: a' «memoria de Hanemann, fundador da homeopathia» pelo Dr. R. Russell; a «saude da duqueza de Cambridge, protectora do hospital,» pelo duque de Beaufort; a «do presidente», pelo Dr. Quin: e a do honrado secretario, Mr. R. Buchan, pelo duque de Beaufort.

Outros muitos brindes tiveram lugar, e o duque de Wellington levantando-se da mesa foi estrondosamente victoriado.

A musica esteve sob a direcção de Mr. G. Buckland, a quem acompanharam os senhores Lokey, Young. H. Buckland.

Podemos acrescentar que ha hospitaes homeopathicos em Paris, Vienna, Berlim, Moscow e S. Petesbourg.

(*A' Illustração de Londres*, maio 1º de 1858.)

O SR. TENENTE-CORONEL EUSTAQUIO JOSÉ VELLOSO DA SILVEIRA.

II

O homem não he somente responsavel perante a sua consciencia individual; ácima desta responsabilidade está' a da consciencia publica. He para satisfazer a ultima, que vamos escrever o presente artigo. Com effeito, se o Sr. tenente coronel Eustaquio não tivesse sempre modelado todos os actos da sua vida particular pelos principios severos da honra e do dever, certamente o rubor do pejo e da honestidade lhe subiria ás faces, vendo o seu nome trazido a uma discussão publica, pelo vehiculo da imprensa, sobre um assumpto tão vergonhoso,—tão infamante: mas felizmente para si, felizmente para todos seus amigos, a sua vida particular e publica está' pura de qualquer nodoa; mas ja' que uma desgraçada fatalidade o involveu em tão triste intriga, elle se prevalecera' da situação para mais uma vez confundir com a evidencia da verdade os poucos desaffectos que por ventura conte.

Quem tiver lido o nosso primeiro artigo, publicado no «Diario» de 10 do corrente, ja' deverá' saber que o nosso amigo, o Sr. tenente-coronel Eustaquio, se acha preso e sentenciado sôb o supposto pretexto de haver introduzido moeda falsa na circulação; entretanto he provavel que ignore as circumstancias que occasionaram a injusta sentença proferida contra esse honrado cidadão. Assim o objecto deste artigo he a narração de todos os pormenores que serviram de fundamento a essa iniqua sentença.

Nenhum indicio vehemente, nenhuma dessas presumpções, que algumas vezes tem peso em direito, entraram neste negocio. Foi um puro e simples capricho, um luxo de arbitrariedade, que ministraram os fundamentos do aresto que momentaneamente veio manchar o passado immaculado do Sr. tenente-coronel Eustaquio. Eis-aqui todas as circumstancias que serviram de pretexto para este absurdo julgamento.

Em terras do engenho Ribeirão, que entestam com as do engenho Bom-Despacho, propriedade do tenente-coronel Eustaquio, morava um portuguez de nome Teixeira, que tinha um estabelecimento de fazendas e molhados. Em 1856, nesse anno de tristes recordações em que o cholera-morbus appareceu nesta provincia, e que causou tantas devastações, o infeliz Teixeira foi accommettido dessa terrivel epidemia, e falleceu no dia 11 para 12 de março daquelle anno. O morto tinha duas filhas de uma escrava do tenente-coronel Eustaquio, a quem era igualmente devedor de certa quantia. Teixeira ja' tinha forrado as duas filhas, e antes de morrer pedio ao Sr. tenente-coronel Eustaquio que se encarregasse da educação daquellas duas pobres meninas, para as quaes deixava os poucos bens que possuia.

Ora no dia seguinte ao do fallecimento de Teixeira, entendendo o Sr. tenente-coronel Eustaquio que o estabelecimento não devia continuar a estar fechado, afim de que se não tornasse um foco perigoso de infecção; entendendo mais, que era mister que se não extraviassem os bens do morto, que eram um penhor da sua divida, e uma garantia para a educação das duas meninas; e além disto não havendo juiz que quizesse vir ao lugar proceder ao inventario, porque o cholera lavrava com todo o seu vigor, mandou que o inspector de quarteirão do lugar, em companhia de mais tres individuos, abrissem o estabelecimento e fizessem um inventario dos objectos encontrados. Um dos tres individuos he portuguez por nome José Rodrigues de Mello, e naquelle tempo servia de caixeiro no engenho do tenente-coronel Eustaquio.

No dia 14 de março estes quatro homens fizeram o dito inventario, e as 4 horas da tarde do mesmo dia remetteram ao Sr. tenente-coronel Eustaquio uma nota dos objectos encontrados, e um bilhete assignado pelo caixeiro e pelo inspector em que declaravam ter sido encontrado em um dos bahús existentes no estabelecimento a quantia de 378$ rs. em prata e cedulas, e 20$ rs em cobre.

Antes das seis horas da tarde deste mesmo dia chega a casa do Sr. tenente-coronel Eustaquio, no seu engenho Bom-Despacho, Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, e apresenta-lhe uma letra na importancia de seiscentos e tantos mil réis passada pelo fallecido Teixeira em favor de um irmão de Joaquim Candido, de nome Thomé, por quem elle se apresentava como encarregado de cobrar a dita quantia. Tendo então em vista o Sr. Eustaquio a nota e o bilhete que havia recebido, sabia que a quantia encontrada não chegava para o pagamento, e entregou a Joaquim Candido a quantia de 222$000 rs. em uma nota de duzentos mil réis, outra de vinte e um patacão, tudo em moeda boa.

Depois o Sr. tenente-coronel Eustaquio monta a cavallo, e em companhia de Joaquim Candido se dirige ao estabelecimento de Teixeira; sendo ahi chegados o Sr. Eustaquio ordena ao portuguez seu caixeiro que entregue a Joaquim Candido a quantia de 378$000 rs. que em prata e cedulas tinha sido encontrada naquelle estabelecimento, quantia que com os 222$000 rs. ja' recebidos em casa do Sr. Eustaquio, prefazia a somma de 600$000 importe da letra, menos os juros que J. C. de Figueiredo abateu; este apêa-se do cavallo, entra no estabelecimento juntamente com o caixeiro e mais dous individuos, que na occasião se achavam presentes, e o caixeiro entrega a Figueiredo o dinheiro a' vista destes dous individuos. Depois sahe Figueiredo, tendo dado ao Sr. Eustaquio o respectivo recibo, e disse-lhe que estava pago.

Cumpre observar que durante esta breve operação, o Sr. Eustaquio sempre se conservara a cavallo a porta do estabelecimento, sem querer entrar, porque era aquelle o primeiro dia que se abria a casa onde havia morrido um cholerico. Depois os Srs. Eustaquio e Figueiredo se retiram, seguindo cada um seu destino.

Passou-se todo o resto do mez de março, o mez inteiro de abril, e o de maio sem que nem Figueiredo nem seu irmão Thomé se dirigisse ao Sr. tenente coronel Eustaquio, ou ao caixeiro entregue do estabelecimento do finado, afim de reclamar por se ter recebido dinheiro falso. Entretanto que a 14 de maio do mesmo anno o Sr. tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira, em um pagamento que fez aqui na capital, deu tres cedulas de 10$000 rs. que foram julgadas falsas; e interrogado pela policia a este respeito, declarou que as tinha recebido de um morador nas terras do seu engenho, de nome José de Souza e Silva, e sendo este tambem interrogado, confirma ser isto verdade, mas que as havia recebido de Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, com mais duas iguaes do mesmo valor. A 3 de junho de 1856, Figueiredo entrega-se a prisão, e declara ser verdade o que disse José de Souza e Silva, mas que estas cedulas e mais outras similhantes e do mesmo valor, todas em numero de 35, tinha elle recebido do caixeiro Mello no estabelecimento do Teixeira em pagamento da dita letra.

Nesta conformidade, instaurou-se o processo contra Figueiredo, e contra Mello logo que foi prezo; e o anno passado, quando estes foram pronunciados foi tambem incluido o Sr. tenente coronel Eustaquio José Velloso da Silveira, tendo-se encontrado em poder do Mello, dous annuncios d'elle não publicados, e umas cartas d'elle não remettidas, exonerando a si e ao Sr. tenente coronel Eustaquio de qualquer participação n'este crime. uma carta de um seu amigo perguntando se fôra elle ou outro que afirmava ter sido elle convidado pelo Sr. tenente coronel Eustaquio para semelhante negocio, e emfim outra carta do Sr. tenente coronel Eustaquio dirigida ao Mello exigindo que elle viesse depor em juizo, e repellindo a falsa imputação contra seu caracter.

Eis pois, em resumo, a historia dos motivos ostensivos, (os verdadeiros não posso advinhar;) que serviram de fundamento a pronuncia que fulminou a honesta reputação de que goza com toda a justiça o Sr. tenente coronel Eustaquio; fundamento que só uma jurisprudencia barbara podia reputar sufficiente para inspirar uma sentença condemnatoria contra um cidadão probo e honesto.

Que Figueiredo fosse pronunciado, não direi sentenciado, visto ter elle confessado que havia dado cinco cedulas falsas a Souza e Silva, e ao mesmo tempo não ter indicado com provas, uma fonte certa d'onde houvera recebido taes notas, concebe-se até certo ponto; mas ser incluido n'ella o Sr. tenente coronel Eustaquio, só porque Figueiredo disse, sem provas, que recebera 35 cedulas de 10$000 rs. das mãos de seu caixeiro no estabelecimento do fallecido Teixeira, he uma verdadeira iniquidade; e então por um tão pueril fundamento qualquer pessoa poderia ser comprehendida na pronuncia.

Não he provado que Teixeira possuia dinheiro falso, não he provado que o caixeiro Mello substituio dinheiro falso, e muito menos que o Sr. tenente coronel Eustaquio ordenou que se desse dinheiro falso a Figueiredo, e nem procurou a justiça publica descubrir a verdade interrogando todos os inventariantes dos bens do fallecido, nem os dous homens que presenciaram o pagamento da lettra, senão talvez descubririam o facto que Figueiredo recebeu 39 patacões ou 78$000 rs. em prata. e por conseguinte que elle não podia ter recebido 350$000 rs. em papel. Segundo o que mais encima fica exposto, Figueiredo recebeu uma nota de 200$000 rs., outra de 20$000 rs. e um patacão, das mãos do Sr. tenente coronel Eustaquio: he claro pois, que as cinco sedulas falsas de 10$000 rs. que Figueiredo deu ao Sr. Souza e Silva não foram recebidas do Sr. tenente coronel Eustaquio, pois que Figueiredo confessa que as recebeu das mãos do caixeiro Mello; mas mesmo disto não ha prova e depois do que vai dito, nem he crivel. Agora pergunto como epronunciou-se o Sr. tenente coronel Eustaquio, como SENTENCIOU-SE um homem honrado e probo cidadão?!

Toda a gente do mato desconfia da moeda papel, e apenas recebe qualquer porção mais ou menos consideravel, procura logo verificar a sua qualidade. E porque razão Figueiredo, recebendo 35 notas todas novas, e desconfiando dellas (como elle mesmo affirma no seu depoimento), não tratou de examina-las, tendo para isto o decurso de quasi dous mezes? ao contrario, guardou-as durante todo este tempo sem que elle, nem pessoa alguma, se queixasse de haver recebido moeda falsa, nem das mãos do Sr. tenente-coronel Eustaquio e nem do estabelecimento que o Mello administrava.

A' vista disso, como he que se condemna um cidadão honesto, que apresenta em seu favor um passado inteiramente puro de crimes, e que sempre tem-se esforçado para viver na sociedade como um verdadeiro homem de bem, trabalhando constantemente com exemplar energia para obter uma fortuna licita? He inexplicavel, he inconcebivel!

Mas o tribunal superior, para quem elle recorreu da injusta sentença que o condemnou, não podemos por um instante duvidar que far-lhe-ha a devida justiça.

E nutrindo esta convicção, cabe-nos declarar que aqui terminamos o que tinhamos a dizer, e pedir ao advogado do nosso amigo o Sr. tenente-coronel Eustaquio José Velloso da Silveira, que nos desculpe a publicação do facto, como o fazemos, somente com o fim de faze-lo conhecido daquelles que o ignoram.

O amigo da victima.

Publicação apedido.

NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM.

Depois que junto a ti, anjo querido,
A ventura encontrei n'um teu sorriso;
Depois que os labios teus n'um sim sumido
Me mostraram na terra um paraiso;

Depois que as flores do jardim da vida
Começaram de abrir-se, ha pouco, sim;
Vais deixar-me! e talvez —longe— esquecida
Te não lembres de mim.

Vais deixar-me! a cidade he sem encantos,
He triste para ti, que és moça e linda;
Queres das aves os trinados cantos,
O queixume das fontes que não finda.

Queres ver, minha Amelia, os horisontes
Onde o sol vai nascer sobre setim;
Lá, porém, pelos bosques, pelos montes
Não te esqueças de mim.

Quando a tarde estender seu véo tristonho,
Que a flor pender ao chão, — lembra-te, amor,
Que por ti, que és minh'alma e que és meu sonho,
Triste suspiro, como a tarde e a flor.

Amelia, vais deixar-me! em breve, logo!
— Espera, meu amor! tão breve assim!
Não te peço que fiques, mas te rogo
Que te lembres de mim.

Vai! — entre os cheiros das viçosas flores,
Em meio ás galas de um gentil paiz,
Vai ser ditosa, vai fallar de amores
Ao sol, ás brisas; vai viver feliz!

Mas, não te esqueças, minha Amelia, ausente,
Os juramentos, que fizeste a mim;
Quando a cidade te voltar a' mente,
Não te esqueças de mim.

Lembrem-te os dias, em que a vida minha
Correu ligeira, junto aos teus encantos;
Quando as palavras, que o teu labio tinha,
Me arrebatavam nos arroubos santos.

Lembrem-te as horas de gentil poesia,
Em que me olhavas amorosa; emfim
Não, não te esqueças, minha Amelia, um dia
Não te esqueças de mim.

G.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 28 DE JUNHO DE 1858.

Directores da semana os senhores: Manoel Ignacio de Oliveira, e José Pereira da Cunha.

A caixa desconta letras a 9 por cento ao anno, e recebe dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	355:710$799
Idem do dia 28	31:665$334
	387:376$133

Descarregam hoje 30 de junho.

Barca prussiana—Lizette—farinha de trigo.
Barca portugueza — Ligeira — diversos generos.
Barca americana — S. James — farinha e bolachinhas doces.
Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Barca ingleza—Elsa—bacalhao.
Brigue dinamarquez — Aun Hellen — carvão e taboas.
Brigue inglez—George—carvão.
Brigue inglez — Goward — objectos para o gaz.
Brigue americano—Brandy-Wine—farinha e bolachinhas.
Sumaca hespanhola— Violante — pipas e barris de vinho.
Escuna dinamarqueza—Holsteim—mercadorias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	247
» » com generos	378
Total	625
Volumes sahidos com fazendas	171
» » com generos	104
Total	275

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26	46:788$165
Idem do dia 28	1:850$283
	48:638$448

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26	3:540$409
Idem do dia 28	959$390
	4:499$799

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE JUNHO O 1858.

Gibraltar—Brigue francez «Dordogne», Isaac, Curio & C., 650 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Peninsular», diversos carregadores, 38 cascos mel.
Porto—Barca portugueza «Fernandes I», Carvalho & Irmão e outros, 11 cascos mel, 14 barricas assucar.
Loanda—Barca portugueza «Progressista», T. de A. F. & Filhos, 10 cascos mel.
Montevidéo—Brigue dinamarquez «Holsteim», Baltar & Oliveira, 400 saccos assucar.

EXPORTAÇA'O.

Buenos-Ayres com escala pelo Rosario e Montevidéo—Brigue norueguense «Brunnelles», de 341 toneladas, conduzio 5,019 arrobas de assucar mascavado e 11,080 arrobas e 5 libras de assucar branco.

Liverpool pela Parahiba—Barca franceza «Carmen», de 312 toneladas, conduzio 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar mascavado, e 70 saccos com algodão.

Figueira—Hiate portuguez «Voador do Mondego» de 120 toneladas, conduzio 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar branco, 415 ditos com 2,075 ditas de dito mascavado, 40 ditos com 20 arrobas de café, 14 pipas e 13 barris mel.

Aracaty e Assú—Hiate nacional «Sergipano», de 54 toneladas, conduzio 462 volumes com diversos generos estrangeiros, e 145 volumes com diversos generos nacionaes.

Gibraltar por Maceió—Barca ingleza «Warrier Queen», de 347 toneladas, conduzio 1,900 saccos com 9,500 arrobas de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	24:585$851
Idem do dia 28	2:712$310
	27:298$161

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	63:100$231
Idem do dia 28	4:722$849
	67:823$080

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 28 de junho a 3 de julho 1858.

Assucar branco	@	3$200
» mascavado	»	2$500
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$900
» » » » 2.ª »	»	8$500
» » » » 3.ª »	»	8$100
» em caroço	»	2$225
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$000
» de cachaça	»	$550
» de canna	»	$700
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$310
Arroz pilado	arroba	3$600
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$000
» » de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$200
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$000
» moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$000
Couros de boi salgados	»	$210
» seccos ou espixados	»	$220
» verdes	»	$130
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	»	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$500
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de ararula	@	3$000
» » mandioca	Alqueire	4$000
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	6$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
» » ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$200
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/4 a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
» » eixos	»	10$000
Mel	canada	$300
Milho	alqueire	3$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	5$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$500
Tapioca	@	4$200
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Ceara'—13 dias, brigue escuna de guerra brasileiro «Xingú,» commandante o primeiro tenente J. Agostinho Jonfirst.

Hamburgo—53 dias, brigue hamburguez «Elisabeth,» de 254 toneladas, capitão A. Boysen, equipagem 9, carga fazendas e mais generos; a Henry Braun & Companhia. Pertence a Hamburgo.

Terra Nova—33 dias, barca ingleza «Chase,» de 285 toneladas, capitão Joseph E. N. Jarris, equipagem 12, carga 3,252 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia. Pertence a Greenock.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro— Brigue brasileiro «Damão,» capitão Manoel José Vieira, carga assucar e aguardente.

Itapissuma—Vapor brasileiro «Persinunga,» commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza «Hound,» de 356 toneladas, capitão Robert Conassay, equipagem 15, carga lastro; a Paton Nash & Companhia. Pertence a Liverpool.

Assú—10 dias, hiate brasileiro «Capibaribe,» de 29 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 5, carga sal; a L. B. de Siqueira. Pertence a Pernambuco.

Itapissuma—7 horas, vapor brasileiro «Persinunga,» commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, carga assucar.

Trieste por Gibraltar—76 dias do primeiro porto e 20 do segundo, barca prussiana «Lisetie,» de 289 toneladas, capitão H. Limermann, equipagem 11, carga 2.500 barricas farinha de trigo; a N. O. Bieber & Companhia. Pertence a Königsberg.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal pela Parahiba — Barca franceza «Carmen,» capitão Fontaine, carga assucar.

OBSERVAÇO'ES METHEOROLOGICAS.
Dia 27 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulos	SSE	Fresco	25,	20,	77,	75,	mm. 758,
9 »	»	SE	»	25,5	20,4	78	»	758,5
1/2 dia	»	»	»	26,6	21,3	80	78	758,8
3 da t.	»	»	»	26,1	20,8	79	»	759,
6 »	»	»	»	25,5	20,4	78	76	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros e o vento S veio perto do amanhecer para o terral, rondando logo outra vez pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha 27 de junho de 1858.

Viegas Junior.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 28 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SSE	Fresco	25,5	20,4	78	77	mm. 759,
9 »	»	SE	»	26,1	20,8	79	77	759,5
1/2 dia	Cirrus	»	»	27,1	22,0	82	81	»
3 da t.	»	»	»	28,3	22,6	83	»	»
6 »	»	»	»	26,1	20,8	79	»	»

A noite esteve clara com grandes nevoeiros, e o vento SSE fresco, e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 28 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude do aviso de 10 do corrente, expedido pelo ministerio da fazenda, o prazo de 10 mezes marcado na lei, para o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas de 20$ rs. amarellas, da terceira estampa, que se estão substituindo, principia em todo o imperio no 1.º de janeiro de 1859 Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de junho de 1858.—Servindo de official-maior, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carvalho de Sá Albuquerque (2).
Antonio José da Costa Ribeiro.
Antonio da Motta Monteiro.
Candido Leal Ferreira.
Candido Thomaz de Aquino Jorge.
Francisco Estevão da Costa.
Henrique Tiberio Capistrano.
Gertrudes Maria Pastora.
Joaquim da Assumpção.
Leandro Gonçalves de Gouveia.
Manoel Affonso de Aquino e Albuquerque.
Manoel Domingues Januario, vigario da villa de Pedra de Fogo.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de julho, agosto e setembro proximo vindouro:

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hysson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhao, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce de Lisboa, vinagre de dita.

Quem quizer fazer o dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de junho de 1858. —Bento José Lamenha Lins, coronel presidente. —José Antonio Pinto, tenente-coronel servindo de secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data fica competentemente registrada a carta de registro e matricula do cuter nacional «Camossim» que pela conservatoria do Ceara' foi remettida a esta secretaria por copia; do qual he proprietario Joaquim Francisco Garcez dos Santos, que a comprou a Thomaz Ferreira de Barros, com a denominação de Mondahú.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 28 de junho de 1858 —Dr. Aprigio Guimarães, official-maior.

4.ª SECÇÃO—SECRETARIA DO GOVERNO DE PERNAMBUCO, 28 DE JUNHO DE 1858.

Pela secretaria do governo se faz publico que acha-se no correio desta cidade os requerimentos informados das pessoas abaixo declaradas, afim de serem remettidos aos ministerios competentes, depois de effectuado o pagamento do porte n'aquella repartição.

Bacharel José Bonifacio da Silva Pereira.
Tenente coronel Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão.
José Joaquim Bezerra de Mello.
Joaquim Paulo Gomes de Paiva.
Joaquim Tiburcio de Mattos.
Vigario Damaso d'Assumpção Pires.
Major João Baptista Manguinho.
Alferes Manoel Joaquim de Oliveira Corchatues.
Antonio José Campello.
Capitão Ricardo José da Silva.
« Joaquim Antonio Peintzenswm.
Tenente David da Natividade de Nossa Senhora.
Joaquim José de Carvalho Sequeira Varejão.
José Joaquim Umbelino de Miranda.

José Bento da Cunha Figueredo Junior,
Secretario do governo.

ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal examinando na forma determinada no regulamento baixado com o decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor Iguarassu', da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 28 de junho de 1858.

O inspector
Elizinrio Antonio dos Santos.

— Francisco Carneiro Machado Rios Junior, lançador do consulado provincial, faz publico, que no dia 1.º de julho vindouro principia a fazer o lançamento da decima dos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista e dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e jogo de bilhar. Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1858

— João Pedro de Jesus da Matta, lançador do consulado provincial, faz publico, que do dia 1.º de julho vindouro em diante principia a fazer o lançamento da decima dos predios urbanos da freguezia de S. José e dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e de jogo de bilhar. Primeira sessão do consulado provincial 25 de junho de 1858.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7.º batalhão de infantaria.
Bonets 218; ditos para os musicos 27; sapatos, pares 126.
Meio batalhão da Parahiba.
Bonets 233; sapatos. pares 152
Companhia fixa de cavallaria.
Luvas de algodão, pares 38.
Provimento de armazens.
Azeite de carrapato. canadas 1,000; fio de algodão, arrobas 3; madeira de qualidade para mastro de bandeira, tendo 75 palmos de comprimento 3.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 2 de julho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de junho de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente. — José Antonio Pinto, tenente-coronel servindo de secretario.

--- Contrata-se capim para consumo da cavalhada da companhia fixa de cavallaria, no proximo futuro semestre, as pessoas a quem convier fazer este fornecimento dirijam suas propostas em cartas fechadas até o dia 29 do corrente mez no quartel da mesma companhia. Quartel em Santo Amaro 25 de junho de 1858.--O capitão Luiz Muniz Barreto Netto

-- O administrador da mesa do consulado provincial, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acha depositado no deposito geral uma sacca com milho, a qual foi remettida pela subdelegacia de Santo Antonio por ser considerada bens de evento, por se desconhecer seu dono, e para que seja cumprido o que contém o sobredito artigo, manda publicar pela imprensa, para que, no prazo de 15 dias, compareça quem a dita sacca tenha direito, findo os quaes se procederá a arrematação pela fórma determinada no citado regulamento art. 4.° Mesa do consulado provincial 18 de junho de 1858. -- No impedimento do administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material para supprimento do almoxarifado de marinha desta provincia contrata no dia 30 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa, na sala de suas sessões recebidas a esta mesma hora as propostas, bem como as amostras dos objectos, procedidas nestas em tal occasião o exame e escolha das qualidades que deverão ser as melhores sob condições e forma de pagamentos em estylo o seguinte: Material para provimento do almoxarifado no primeiro trimestre proximo.

Compra de 10 ampulhetas de 15 segundos, 0 feixes de arcos de ferro para pipas, 100 gulhas de palomba, 1 barril de azeite de peixe, 200 bonets, 20 bandeiras imperiaes de a 7 palmos, 4 balanças romanas, 2 boias de salvação, 4 bordões para caixa de guerra, 200 camisas de brim, 200 ditas de algodão azul, 100 ditas de baêta, 200 calças de brim, 200 ditas de algodão azul, 100 cobertores de lã, 2 arrobas de colla, 10 canivetes, 4 casserolas de ferro, 150 colheres de ferro, 150 cascas de cocos, 10 libras de cera preta, 4 cutellos para cozinha, 40 dobradiças de ferro, 250 ditas de metal, 10 flamulas de navios, 10 ditas de escalleres, 4 pharoes para topos, 10 libras de fio de algodão, 4 libras de dito de vela, 50 pães de gomma elastica, 100 lenços de seda preta, 10 lanternas de patente, 50 paos de lacre, 4 arrobas de linha alcatroada ou mortim, 20 livros de papel almaço de 150 folhas cada um, 30 ditos impressos para soccorros, 20 peças de lonas, 5 libras de linha crua, 13 duzias de lapis, 4 moinhos para café, 2 pavilhões de 4 pannos, 2 ditos de escalleres, 1 resma de papel hollanda, 3 ditas de peso, trinta ditas almaço, cinco ditas cartuxinho, 50 cadernos borrador, 20 pinceis escopeiros, 20 grosas de pennas d'aço, 2 jogos de pesos de 2 arrobas e 4, 200 pederneiras sortidas, 250 parafusos de metal, 400 ditos de ferro, 5 pedras de amolar, 20 raspas, 4 serrotes para cortar carne, 200 saccos de conducção, 2 peças de sondareza, 30 meios de sola, 5 thesouras para cortar papel, 10 jogos de tinteiros de estanho, 20 garrafas de tinta de escrever, 4 torradores de café, 40 grosas torcidas francezas, 10 libras de taxas de bomba de cobre, 10,000 ditas de ferro, 40 latas de tinta branca, 40 ditas de dita preta, 100 vistas d'osso, 2 arrobas de zarcão, 1 peça tacte e 100 limas sortidas.

Viveres para os navios da armada, barca de escavação, Africanos livres, e praças ao serviço do arsenal de marinha, invalidos no mesmo arsenal, praças da lancha do soccorro a cargo da capitania e enfermaria de marinha.

Fornecimento em dito primeiro trimestre proximo, de assucar branco grosso, aguardente, arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite proprio de luzes; bacalhao, bolacha, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, pão, sal, toucinho de Lisboa, vinagre idem, velas estearinas, e ditas de carnauba.

Tambem contrata em o dito dia e hora, observando-se quanto for possivel as formulas e o mais de mester para a consecção dos dous contratos ja declarados, o fornecimento durante o citado primeiro trimestre proximo, de cal e tijolo para as obras do melhoramento do porto a cargo do arsenal de marinha, ambulancias necessarias aos navios da armada, e de medicamentos, e outros serviços para a enfermaria de marinha, sendo que a tabella e formulario concernentes a estes dous ultimos objectos acham-se francos na secretaria da inspecção do arsenal a serem vistos ou consultados por quem antes dos contratos isto convinha-lhe.

Sala das sessões do conselho referido em 22 de junho de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- No dia 2 de julho do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, se hão de arrematar por venda, para pagamento de uma divida do casal do coronel Francisco Brederodes de Andrade e sua mulher, despezas funerarias e custas do inventario, 8 escravos e a prata pertencentes ao mesmo casal. Escrivão Brito.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, acha-se recolhido á casa de detenção por andar fugido, André, preto, que diz ser escravo do Sr. João Cavalcanti de Souza Leão, senhor do engenho Pimentel: quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça neste juizo munido de seus documentos.—Villaça, subdelegado.

Avisos Maritimos.

Rio de Janeiro.

O brigue Maria Luzia, capitão Belmiro Baptista de Souza, chegado do Assù com carga de sal, vae seguir nestes 5 dias e pode receber alguma carga miuda a frete, e passageiros para os quaes tem bons commodos: os pretendentes queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, escravos e passageiros a frete, para o que tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para a Bahia

vai seguir com brevidade o veleiro brigue Bom Jesus, quem nelle quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche n. 14, a tratar com Manoel Alves Guerra.

Para Lisboa.

Segue impreterivelmente no dia 4 de julho proximo o brigue portuguez Peninsular, para o resto da carga e passageiros aos quaes offerece bom tratamento trata-se com Novaes & C. praça do Commercio n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes.

companhia

pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 3 do mez de julho e só se recebe carga até o dia 2 ao meio dia, a qual será depositada no armazem da Companhia Pernambucana, acompanhada dos respectivos despachos e conhecimentos; prevenindo-se aos senhores carregadores que carga alguma seguirá ao seu destino sem que os competentes conhecimentos sejam entregues na occasião de depositar a carga no dito armazem e aquella que por tal falta ficar no armazem pagará metade do frete que deveria pagar se seguisse no mesmo vapor.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda a brevidade o brigue nacional Firma, para o resto da carga e passageiros trata-se na praça do Commercio n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Fluminense pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

A barca nacional Amelia pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento tratado: para o resto, os pretendentes entendam-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

A bem conhecida barca portugueza Maria José sahirá com toda a brevidade para Lisboa com a carga que tiver, até 5 de julho proximo: quem nella quizer carregar ou ir de pagem, para o quem tem excellentes commodos, trate com o capitão, na praça, ou com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

Para a Bahia

A escuna nacional Traviata pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

CEARA'

Segue com brevidade o palhabota «Sobralense», capitão Francisco José da Silva Rates, recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, pimeiro andar.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, sahe até o fim do corrente, por ter parte da carga prompta; para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote Lindo Paquete capitão José Pinto Nunes, vai seguir em poucos dias aos portos indicados: para o restante de seu carregamento que pouco pode faltar trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n. 27.

Rio Grande do sul.

O brigue nacional Parahibano seguirá brevemente para o porto de seu destino; póde ainda receber a frete alguns objectos miudos, e bem assim escravos e passageiros: trata-se com Braga & Antunes, em seu escriptorio. rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Assu'.

O patacho Anna recebe carga para o Assu' até o dia 27 do corrente: a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Domingos Henrique Mafra.

PARA O ASSU'.

Segue com brevidade a escuna Linda, e quem nella quizer carregar, dirija-se a Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Para o Assu' segue em pouces dias, por já ter a maior parte de sua carga prompta, a lancha Flor do Rio Grande; para o resto dirijam-se a rua do Vigario n. 5.

COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Parana commandante o primeiro tenente Torresão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 4 de julho.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sando os volumes despachados com antecedencia até o dia 2 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 4 de julho.

Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 2 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

Leilões.

Leilão de farinha de trigo.

Rostron Rooker & C. farão leilão, quinta-feira 1.° de julho ao meio dia em ponto por intermedio do corretor Oliveira, no seu armazem no beco do Gonçalves, de uma porção de farinha de trigo das marcas Gallego e O Dance, chegada ultimamente e com pequena avaria.

LEILÃO

Rostron Rooker & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 barricas de farinha de trigo marcas Gallego e Odance, avariadas abordo do hiate americano Henrico na sua recente viagem procedente de Richmond: quinta-feira 1° de julho ao meio dia em ponto, no armazem de Tasso Irmãos no caes d'Apollo defronte da ponte nova.

Leilão de vinho

HOJE

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

AS 10 HORAS DA MANHA'A

José Joaquim Dias Fernandes & Filhos por intervenção do agente

Pestana.

Farão leilão á porta da alfandega de: 50 pipas com vinho hespanhol. 20 barris com dito dito.

Leilaõ de moveis

NA RUA DO COLLEGIO N. 15, ARMAZEM

Sexta-feira 2 de junho AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Marcolino de Borja

fará leilão em seu antigo armazem, de um grande e completo sortimento de obras de marcineiria, e outros muitos artigos de differentes qualidades, que se acham expostos no referido armazem ao exame dos senhores pretendentes; assim como uma porção de calçados francezes diversos, que serão vendidos sem recusa alguma.

Avisos Diversos.

A quem toca.

Estando a findar o presente trimestre, pedimos aos Srs. assignantes deste «Diario» que se acham em divida queiram manda-lo pagar a razão de 5$000 como estão obrigados. Esteve a seu arbitrio paga-lo a 4$000 nos primeiros 15 dias do primeiro mez, e uma vez que mui deproposito não o fizeram, escusado he lançar más palavras aos caixeiros da cobrança, pois isto não he proprio de homens que tem educação. Se houver insistencia em semelhante procedimento serão publicados os nomes de quem assim obrar.

Antiga galeria e officina de daguerreotypo, aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

Tendo por circumstancias extraordinarias de fechar-se para sempre este tão conhecido e acreditado estabelecimento, o artista que o dirige participa ao respeitavel publico, e principalmente a seus numerosos freguezes, que no dia 30 do corrente infallivelmente fecha a sua officina, e por isso roga áquelles que a quizerem honrar, de se aproveitarem do curto espaço que resta. A mesma casa está completamente sortida de lindos quadros dourados, molduras pretas, passe-par-touts de todas as qualidades, e uma grande variedade de caixinhas de papel, marroquim, massa e de velludo, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo, e por se achar a casa em liquidação, os retratos que de hoje em diante ahi forem feitos terão um abate de 25 0|0 nos preços estabelecidos. Roga-se as pessoas que desejarem retratar-se de não deixar para os ultimos dias. A rapidez e quasi infallibilidade nos trabalhos executados neste estabelecimento, asseguram não só pouco incommodo a pessoa que se retrata, como tambem muita presteza na entrega de seus retratos, podendo ate mesmo recebe-los immediatamente.

-- No vice consulado sardo rua do Trapiche n. 7, precisando-se de haver noticias de um certo Antonio Orsoline sublito Sardo, que se suppõe ter estado residindo nesta provincia antes de 1852, pede-se encarecidamente a quem possa dar alguma noticia delle, se ainda existe, sua residencia, se fallecido quando e aonde participa-la neste vice-consulado, que se lhe ficará muito obrigado

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

-- Antonio Fernandes da Costa Lima avisa ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes de ornamentos e mais obras de igreja, que mudou a sua residencia da rua do Vigario n. 27, para a sua casa na rua dos Açouguinhos n. 6, na freguezia de S. José: ahi póde ser procurado a qualquer hora do dia, para a promptificação de qualquer paramento, pois que, como costuma, servirá com aceio e por preço razoavel.

--- Precisa-se de um homem que tenha boa conducta, que saibe lêr, escrever, e contar, para ir ensinar, a primeiras letras a 2 meninos em um engenho distante desta cidade 6 leguas: quem estiver no caso acima será melhor se for casado, que sua mulher saiba ler, para ensinar a 2 meninas as primeiras lettras: o pretendente pode ir ter-se no terceiro andar do sobrado da rua Nova, que faz quina para a rua do Sol, por cima da loja de alfaiate, que ahi achará com quem tratar.

--- Precisa-se alugar um preto escravo, ou pessoa livre, e que dê fiador de sua conducta, para o serviço interno de casa: a tratar na rua das Flores n. 23; na mesma pode apparecer quem precisa de dinheiro a premio com hypotheca.

-- Precisa-se de bons officiaes de alfaiate para calças de casemira paga-se bem: na rua Nova n. 52.

-- Arrenda-se um sitio no lugar do Bongi, com as seguintes commodidades: boa casa, arvoredos de fructos, constantes de coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc, cacimba com excellente agna de beber, baixa para capim, e terra para plantação: a tratar nesta typographia, ou com Manoel Joaquim do Paraizo no mesmo sitio.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

-- Precisa-se de um amassador e de um forneiro bons para uma padaria fora da cidade; quem quizer appareça na rua de Santa Isabel casa da esquina: paga-se um bom ordenado

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500

Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Justiniano Guimarães a negocio de seu interesse.

-- Um estrangeiro precisa de um feitor que entenda de plantações, para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz n. 4.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho: quem couvier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas a disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S. Antonio veste um homem da cabeça até os pes, por diversos preços.

--- Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8. 3. 1, 10 hombreiras de 12 1|2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1: a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

—Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 55.

Engenheida

POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO

pelo

Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde: na rua do Hospicio n. 7.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

ESCRIPTURAÇÃO

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

-- Apparecendo no dia 22 do corrente, em casa do abaixo assignado, um preto de nome Matheos, que diz ser escravo do Sr Filippe, lavrador do engenho Guerra, de que he proprietario o Sr. Francisco Morgado, o abaixo assignado avisa a quem for seu legitimo senhor, que o venha buscar em seu armazem, no caes de Apollo: declarando que se não responsabilisa peio dito escravo. José Antonio de Araujo.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 3 de julho p. f.

Thesouraria das loterias 25 de junho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se a Capunga Velha a casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

DE

AUG. STAHL E COMP.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados seguudo os processos os mais modernos sobre crystal e papel, em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo.

Miniaturas para allinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc, etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

companhia

Per ambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assemblea geral, no dia 30 do corrente ao meio dia, na sala da associação commercial beneficente.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para vender: a tratar na rua larga do Rosario n. 25, e dando fiador a sua conducta.

-- Deseja-se fallar com a familia do fallecido padre João Henriques da Silva que morou em S. Francisco da Varzea, sendo que exista nesta praça, dirija-se a casa de Joaquim Antunes da Silva, rua Direita, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

-- Foi entregue por uns almocreves em casa do inspector do Giquia, um crioulinho de Belarmino, que diz ser forro, filho da Parahiba, que vindo com a mãi daquella cidade, ella se esquecera delle quando voltara, representa ter 12 annos: quem se julgar com direito a elle, procure na sub lelegacia dos Afogados, que lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 22 de junho de 1858

J. G. Paes Barreto

-- Roga-se ao Sr. Manoel José Monteiro da Silva, que chegou do norte no vapor Oyapock, tenha a bondade de apparecer na rua Nova n. 23, terceiro andar, ou annunciar a sua morada para se tratar de negocio de seu interesse.

--- O abaixo assignado participa ao publico, e com especialidade ao commercio, que tem vendido a sua taberna da rua de S. Rita Nova n. 5, ao Sr. José Joaquim de Oliveira, desde o dia 29 do mez proximo passado, ficando a mesma taberna sugeita ao meu pagamento da quantia de 1:786$433 rs., cuja quantia me passou 3 letras a vencer-se á 4, 8, e 12 mezes, aceitas a rogo delle por Francisco José de Brito: e como o dito Sr. Oliveira não saiba ler nem escrever, se faz este annuncio, para a todo o tempo constar, e evitar duvidas.

Recife 24 de junho de 1858.

José Bernardino Alves.

--- Precisa-se de uma ama de leite, para criar um menino de 4 mezes: na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Domingos José de Souza Ferreira e João Joaquim Vieira, subditos portuguezes, retiram-se para Portugal.

— A casa de sobrado sita na rua da Concordia, pertencente a Manoel Firmino Ferreira, acha-se prompta para alugar: os senhores pretendentes podem comparecer para tratar do ajuste.

Attenção.

José Joaquim de Moraes Navarro, academico do quarto anno, autorisado pela presidencia, recebe meninos internos e externos para ensino de alguns preparatorios: na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão.

-- Dá-se 600$000 a juros razoaveis, todos por hypotheca ou em partes por penhores: na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 6, se dirá quem dá.

-- George Nerbitt, subdito de sua magestade britanica, vai ao Rio de Janeiro.

-- Lendo-se no expediente da presidencia do dia 11, que José Ribeiro de Brito, sentenciado, pedira licença para levar para Fernando sua mulher, declara-se que não se entende com José Ribeiro de Brito, prensario no Forte do Mattos.

-- João Joaquim de Souza retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

--- Precisa-se de uma ama de casa, e que seja de boa idade: a tratar na rua do Hospicio n. 34

-- Precisa-se tomar a premio pelo tempo e condições que se convencionar, 1:500$, e da-se por garante uma hypotheca em 4 escravos e escravas, todos crioulos, peças, sadios, sem vicios ou achaques, e inteiramente desembaraçados de qualquer duvida ou onus, todos aqui residentes na cidade, onde são bem conhecidos: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quesquer documentos, informações ou narracões exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

rua do queimado n. 57.

Aluga-se uma sala do primeiro andar do lado do pateo do Collegio do sobrado n. 37 da rua do Queimado, a qual he optima para escriptorio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi o reflectir de muitas horas. He sem duvida, trabalho imperfeito, por ser de tal autor, em quem alem de faltarem os conhecimentos necessarios para uma boa execução, sobram as difficuldades e contrariedades, com as quaes encontra-se sempre em seu mais pequeno passo; mas confiado na protecção do publico, que conhece ser sempre paciente, e desejoso de animar qualquer acção que contenha algum principio de moralidade, espera tambem desta vez para si uma boa vontade e coadjuvação tão valiosa, unicamente bastante para não desanima-lo. Subscreve-se nesta typographia, 1 volume 2$000.

Aviso ao publico

Constando ao abaixo assignado que o Sr. M C Araripe Bezerra de Menezes, afim de furtar-se ao pagamento do que deve, propala ser o abaixo assignado seu devedor na quantia de 800$, o abaixo assignado declara ao publico ser falso o que diz o Sr. Bezerra, e que ao contrario esse senhor he quem lhe deve a quantia de 200$000. Recife 25 de junho de 1858

Virginio Barbosa da Silva.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas; na taberna da rua das Cruzes n. 20, se dirá quem quer.

— Os senhores homeopathas sempre acharão á venda alcool de 40 graos, na distilação por traz da igreja de Santa Rita.

--- Perdeu-se uma nota de 50$000 do Banco do Rio de Janeiro; quem a tiver achado e quizer restituir, dando-se lhe 10$ de gratificação, póde entrega-la na rua da Madre de Deos, armazem de Machado & Dantas, que alem da gratificação, ficar-se-lhe-ha eternamente grato, pois pertence a uma pessoa pobre

—O Dr. em medicina José Sergio Ferreira, de volta de sua viagem do Rio de Janeiro, continua a residir na praça da Boa-Vista n. 19, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia, ou da noite.

O Dr José Muniz Cordeiro Gitahy e José Antonio Correa de Araujo, no mais amargurado momento de sua existencia, cordialmente agradecem aos seus amigos que partilharam o golpe doloroso que soffreram, perdendo a sua presadissima e nunca assás chorada esposa e irmã D. Josephina Clarinda de Araujo Gitahy acompanhando os seus restos mortaes ao ultimo jazigo; assim como protestam o seu eterno reconhecimento aos seus collegas, que tanto se esforçaram por salva-la, esperando que os mesmos amigos e collegas se dignem assistir a missa do setimo dia que por sua alma se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista as 8 horas da manhãa do dia 1° de julho proximo

—O abaixo assignado penhorado summamente pelas provas de amizade que lhe deram seus procuradores os Illms. Srs. Bernardino José da Silva e Manoel Tavares Cordeiro, durante sua viagem a Portugal, vem pelo presente agradecer-lhes cordialmente, e sempre que houver de mister seus poucos serviços aos mesmos senhores lhes mostrara' sua eterna gratidão.

Antonio Pinto de Magalhães.

PARTIDAS DOBRADAS.

Ensino pratico.

M. Fonseca de Medeiros faz sciente as pessoas que lhe fallaram para aprender a forma pratica de escripturar os livros commerciaes por partidas dobradas, e igualmente a quem mais desejar conhecer da referida materia, que pode agora tomar mais alguns discipulos. As vantagens que resultam do conhecimento de semelhante forma de escripta, em tudo preferivel a qualquer outra, não só para as casas de grandes capitalistas, mas tambem para as de pequenos commerciantes, he assas reconhecida. Resta apenas conseguir varrer da idea de muitas pessoas a aversão que votam as partidas dobradas, aversão que incontestavelmente he devida a ignorancia de muitos desses improvisados guarda-livros de partidas simples, principaes inventores dessas sonhadas difficuldades attribuidas a qualidade daquella escrita, quando ellas não existem se não na falta de vontade delles em procurar mestres que lhes possam mostrar a clareza e facilidade desse systema, e ao egoismo daquelles que tendo dellas perfeito conhecimento assentam em esconde-lo em si, para ostentar a maior impostura quando se trata de escripturação commercial. Quem do nosso prestimo se quizer servir mediante a modica paga que ainda sera de 20$ dirija-se a rua do Padre Floriano n. 5 sobrado da esquina defronte do becco do Serigado das 7 horas as 9 da noite de todos os dias uteis.

O Dr. Pedro Antonio Cesar mudou a sua residencia para a rua do Rangel primeiro andar do sobrado n. 20 onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

--- Cosme José dos Santos Callado sacca sobre a praça da Bahia: quem quizer alli fundos dirija-se ao mesmo na rua da cadeia do Recife n. 18 sobrado, segundo andar. Tambem aluga-se o sitio na estrada dos Afflictos annexo ao da Sra. D. Marcellina, tem boa casa envidraçada e commodo para familia, boas arvores fructiferas que só nellas se pode tirar o valor da renda: quem o pretender entenda-se com o mesmo Santos Callado.

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Roga-se a pessoa que em um dia desta semana, mandou em casa do Sr. Falque buscar chapeos de palha forma Amazona, para escolher, o favor de mandar a mesma casa uma pluma que tiraram de um dos chapeos, sob pena de se publicar o nome de quem os mandou buscar; não se disse nada até hoje pensando que a tivessem trazido.

--- Desappareceu da rua da Gloria, propriedade Fundão, tres traves de 25 a 35 palmos, suppõe-se que levadas pela maré: quem as tiver encontrado pode leva-las a dita propriedade, ou avisar para ir-se buscar.

Loteria

Sabbado, 3 de julho do corrente anno, andam as rodas da loteria da Santa Cruz, e estão á venda no aterro da Boa-Vista n. 56, bilhetes inteiros e meios, e troco para os freguezes.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a assembléa geral dos senhores accionistas, para uma sessão extraordinaria no domingo, 4 de julho, as 11 horas da manhãa, no mesmo hospital.—O secretario,

M. F. de Souza Barbosa.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua de Santo Amaro n. 8, esquina da praça do capim.

— Roga-se ao Sr. Christovão da Rocha Cunha Souto-Maior o favor de annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia; na rua da Palma, defronte do portão da casa do Sr. Pinto.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade avisa aos inquilinos dos predios do patrimonio dos mesmos estabelecimentos, que na fórma do respectivo contrato irão novamente á praça no dia 1.º de agosto as rendas das casas, cujos inquilinos não tiverem realisado o pagamento dos seus debitos até aquella época. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 26 de junho de 1858.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

— Arrenda-se não menos por tempo de um anno, um sitio na Capunga nova, com cocheira, estribaria para 2 cavallos muito a commodo, quarto para feitor, gallinheiro de tijolo e cal, cacimba de soffrivel agua de beber, poço para lavagem de roupa, bastantes arvoredos, alguns já dando fructo, casa a beira da estrada sobre o alto, sendo a sala da frente assoalhada e forrada, muito fresca e clara, por ser toda cercada de janellas, tendo nos lados terraço com varanda e alegrete de flores, e portão de ferro; proporcionando assim o dito sitio decente e agradavel residencia, alem de ficar muito perto da cidade. No sitio confronte, propriedade do Sr. Dr. Jacobina, existem as chaves para ser visto pelos pretendentes, e a tratar ahi, ou na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 3, servindo de escriptorio.

S. José d'Agonia.

O secretario da irmandade de S. José d'Agonia em nome da mesa regedora convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem domingo 4 de julho as 9 horas da manhãa para mesa geral afim de se eleger a nova mesa que tem de fuccionar de 1858 a 1859, por isso espera que todos os irmãos compareçam. Consistorio 27 de junho de 1858.—Almeida Cruz, secretario.

— Quem annunciou querer 600$ a juros de 1 1/2 por cento, dando uma casa de hypotheca dirija-se a typographia desde Diario que se dirá quem dá esse dinheiro.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 8 dias: na rua Bella n. 25, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma casa terrea no bairro do Recife, Santo Antonio ou Boa-Vista, com quintal e que esteja concertada e tratada, tambem aluga-se um sobrado paga-se ate 20$ prefere-se no bairro do Recife junto á ponte nova, dá-se dinheiro ou fiança: quem tiver annuncie.

— Augusto Gomes de Andrade e sua mulher D. Ignacia Francisca de Mello, como não tivessem agradecido na occasião a todas as pessoas que acompanharam e tomaram parte na perda do seu querido filho Carlos, vem pelo presente agradecer-lhes e tem a honra de offerecer-lhes o seu prestimo.

— Precisa-se comprar uma cabra (bicho) que de bom leite, paga-se bem: na rua da Cruz n. 11.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna do Sr. Manoel Joaquim Alves dos Santos, sita no Campo Verde, livre e desembaraçada atè esta data. Recife 28 de junho de 1858.—Miguel José da Costa.

ROUBO.

Na noite do dia 27 para 28 do corrente, roubaram da casa n. 24 do becco do Abreu, no Recife, o seguinte: um relogio de prata, horisontal, foliado, com a tampa do mostrador soldada a estanho por dentro: um dito de ouro patente suisso, com uma pedra do volante quebrada; um dito de prata, horisontal, com metade de uma roda do peão dos ponteiros concertada: um dito horisontal de prata, galvanisado, ja' um pouco desmaiado: uma corrente de ouro grossa esmaltada e 40$ em dinheiro. Roga-se ás autoridades policiaes e as pessoas a quem forem apresentados taes objectos, hajam de os apprehender e publicar a apprehensão por este jornal.

A fama triumpha.

He chegada de Liverpool nova remessa de bolachinhas de soda e biscoutinhos finos de todas as qualidades, em latas, queijos londrinos, e muitos outros generos de primeira qualidade. O freguez que levar dinheiro não deixa de comprar: no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

Attenção.

Precisa-se de uma pessoa que entenda bem do trabalho de velas de carnauba: a tratar na rua do Vigario n. 29.

ATTENÇAO'.

No deposito da rua das Cruzes n. 21, ha superior pão, bolachas, e bolachinhas de todas as qualidades, fabricado tudo da melhor farinha, e tambem ha o bom queijo do sertão a 720 reis a libra, cognac a 1$ a garrafa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de familia de tres pessoas.

— A pessoa que na vespera de S. João, a noite, perdeu duas peças de obras de alfaiate, e uma caixa de chapéo, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 26, que dando todos os signaes receberá.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de uma familia de 3 pessoas: quem se quizer sugeitar a isso, appareça na casa nova por detraz da caixa d'agua, que achará com quem tratar; o tratamento afiança-se ser bom.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Collegio de Santo André.

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 22 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio aquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.

André Alves da Fonseca Junior.

— O Dr. Lessa residente no hospital militar á rua dos Pires, cura radicalmente em poucos dias os hydroceles por mais volumosos que sejam, sem perigo algum para o doente.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação de canna e tambem de distilação de aguardente: na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

O abaixo assignado penetrado do mais profundo sentimento, convida a todos os seus amigos para que se dignem assistir a missa e memento pelo repouso da alma de seu nunca assás chorado filho Fulgencio dos Passos Miranda, o que terá lugar amanhãa 1 de julho pelas 7 horas da manhãa no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

Domingos dos Passos Miranda.

DRAMA.

Acha-se aberta uma assignatura para o drama em 3 actos —Carlos ou os effeitos do jogo e das palavras mal pensadas—, na loja da praça da Independencia n. 6 e 8.

— José Joaquim da Costa Leite Junior, assignará de hoje em diante José Leite Pontes. Recife 30 de junho de 1858.

Compras.

— Compram-se 2 escravas moças que engommem bem e que não sejam viciosas, pagam-se bem: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— Compra-se uma mesa de jantar nova ou usada: quem tiver dirija-se a rua do Vigario n. 10, segundo andar.

— Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

Vendas.

FAVAS NOVAS E BARATAS.

Na rua do Encantamento, taberna da esquina n. 77 tem muito boas favas, e vendem-se a 800 reis a libra.

— Vendem-se queijos de coalha muito frescaes a 640 rs. a libra: na rua dos Martyrios n. 36.

— Vendem-se saccas com arroz de casca por preço commodo: na rua da Senzala Nova n. 29.

Superior farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Vigario por baixo do escriptorio do Sr. Antonio José de Castro, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes por preços modicos.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

A 5$508 A PEÇA COM 32 COVADOS.

Vendem-se peças de chita franceza com 4 palmos de largura com 32 covados cada peça pelo barato preço de 5$500: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Recommenda-se ao publico este excellente remedio util á todas as molestias, mencionando-se: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação etc; sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente ás molestias chronicas. Aos Srs. fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento. Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos, a 1$000 cada vidro, e a 10$000 a duzia.

A 1$800 O CORTE COM 10 COVADOS.

Vendem-se cortes de chita larga franceza com 10 covados pelo barato preço de 1$800 cada corte: na loja da rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Attenção.

Vende-se um sitio de terras proprias, com arvoredos de fructos e casa de pedra e cal, no lugar da Piranga, districto dos Afogados: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, que achará com quem tratar.

Milho do Rio

O ultimo desembarcado.

Vende-se milho do Rio, de optima qualidade, em saccos perfeitamente cheios, e por precinho de camarada: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, por baixo do sobrado confronte ao trapiche do algodão.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Tanuaria.

Bigornas, enxos, sachos, cutelhas, e tudo o mais que se faz mister ao bom tanoeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Cozinha.

Louça forrada de pó de pedra e estanhada, para todos os misteres de cozinha, assim como o mais que se torna indispensavel ao bom cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens.

Mesa.

Ricas facas e garfos de cabo de marfim e osso fino, colheres para sopa e chá, do melhor metal, e tudo quanto he preciso para o bom adorno da boa mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Jardineiro.

Tudo quanto he mister ao bom feitor e Jardineiro: tudo isto se encontra na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A, de Vidal & Bastos; assim como tudo quanto se faz mister de boas cutilherias.

— Na rua do Queimado n. 8, vendem-se diccionarios de Moraes, sexta edição, publicada este anno.

Ferraria.

Foles inglezes do melhor fabricante, tornos os mais guarnecidos, e safras as mais bem calçadas, e o mais preciso para o bom ferreiro e bom serralheiro: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

— Vende-se uma mulata de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, com algumas habilidades, muito sadia, e sem vicios: na rua do Rangel n. 73, segundo andar.

— Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se um cabriolet com o cavalo, caso convenha ao comprador, por preço mui em conta: a fallar na cocheira de Fóra de Portas, com o respectivo caixeiro, onde existe o mesmo cabriolet para ser visto, sendo que he de patente inglez, muito forte, e vendido a preço em conta, por ter algum uso, acompanhando-o os competentes arreios.

— Vende-se uma preta crioula, de idade de 24 annos, com uma cria de 2 mezes, e com muito bom leite, tem excellente figura, sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma soffrivelmente, e lava: na rua de S. Gonçalo, sobrado de um andar junto a igreja, se dirá quem vende.

— Vende-se um rico cabriolet inteiramente novo com os seus competentes accessorios: na rua do Hospicio n. 22; igualmente na mesma casa vende-se um bonito carro de 4 rodas (americano.)

Musselinas encarnadas.

Rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas de bonitos gostos e boa qualidade: na mesma loja vendem-se riscados francezes a 160 o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$000 a peça.

4,000 rs.

No armazem do Sr. Antonio James, na escadinha da alfandega, vende-se pelo diminuto preço de 4$ a sacca farinha para escravos, e tambem milho a 7$.

— Defronte do trapiche do algodão, no armazem dos Srs. Hemeterio & Irmão, vende-se boa farinha de mandioca em saccos grandes, pelo diminuto preço de 6$, por ter o dono de retirar-se no primeiro vapor.

— Vende-se a taberna sita na rua do Pilar n. 131, com poucos fundos, e propria para quem quizer principiar: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vendem-se 3 elegantes mulatinhas de idade de 12 a 15 annos, 2 moleques peças, sendo um excellente cozinheiro, 1 escravo de conducta afiançada, bonita figura, de 22 annos de idade, 1 escravo bom carreiro, 1 escrava de 20 annos propria para engenho: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17

Pechincha.

Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:

Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas

BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario n. 11, junto ao becco, vendem-se bichas hamburguezas a 40$ rs. o cento, e alugam-se a 320, e sendo em porção, por menos de pataca.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$100 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas metisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800 / 3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se a polaca nacional Feliz União, chegada ultimamente da Bahia, de primeira marcha, e ancourada presentemente neste porto, defronte do trapiche do algodão: os pretendentes á ella podem entender-se com os consignatarios Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Agencia

da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

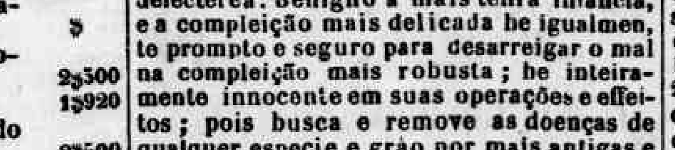
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimável especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Tamancos

a 400 e 500 rs.

De couro para senhora e homem a 400 rs., e marroquim para senhora a 500 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de miudezas.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccos com farinha, pelo diminuto preço de 5$ rs.: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16.

— Chegou nova remessa de gomma do Aracaty muito alva tanto para bollo como para engommar a 2$240 a arroba, em libra 80 rs, queijos do reino a 2$400 cada um, manteiga ingleza 800, 1$ e 1$280: na rua de Hortas taberna n. 4.

Um alambique barato.

Na rua Nova n. 38 tem um alambique de cobre novo para vender-se por menos do seu valor, para desoccupar o lugar, ferve de 50 a 60 canadas de garapa.

VENDA DE ENGENHO.

Alguns consenhores do engenho S. Paulo, situado na freguezia dos Afogados, vendem as partes que houveram por herança no referido engenho, as quaes formam a maioria em relação ao valor total da propriedade. O engenho S. Paulo dista legoa e meia desta cidade, he uma bella propriedade, não só pela sua posição como tambem pela fertilidade do seu solo, he quasi todo de varzeas de massapé e paues enxutos, de grande producção, proprias para cannas, tem excellentes baixas de capim, e embarque no mesmo engenho; os pretendentes dirijam-se ao engenho para verem as obras, a qualidade, e extensão do solo, e para tratarem ao Sr. Antonio Gonçalves dos Santos, na rua da Praia, n. 34.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia, camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n. 23.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Farelo de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira, rua do Codorniz, em frente do becco da Madre de Deos, vende-se farelo de Lisboa, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção

He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filò bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinò bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

LUVAS, PELICA PRETA A 1$ e brancas de Jouvin a 2$ o par: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Vinho do Porto.

Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento

DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

RICAS FRANJAS DE SEDA

pretas bordadas a velludo ultimo gosto e tambem de cores muito delicadas largas e estretas: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canada: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

— Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já de fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

A 7$000 o sacco.

Milho americano da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Guedes & Alcoforado, rua do Amorim n. 50, vende-se a 7$ o sacco, sendo de tamanho regular.

— Vende-se uma carroça nova de conduzir assucar e outros generos, e que admitte um ou dous cavallos: os pretendentes dirijam-se a rua do Pires n. 22.

— Vende-se uma preta de meia idade, bastante robusta e sadia, faz todo o serviço de uma casa, a excepção de engommado, que não faz com perfeição, he vendida por precisão: quem a quizer, dirija-se a rua estreita do Rosario, primeiro andar n. 27.

— Vende-se um moleque de 12 a 13 annos, crioulo, sem achaques: na rua da Praia, loja n. 34.

— Na taberna grande do lado da igreja da Soledade, vendem-se presuntos de lamego muito novo, velas refinadas o melhor que ha, vinho do Porto muito fino, passas novas, manteiga ingleza flor, pelo preço da franceza, e franceza muito nova a 960, e tudo o mais por preço commodo.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com farinha muito fina, vinda de Goianua, e mais barato que em qualquer outra parte: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Para acabar.

Borzeguins de couro de lustre para homem a 9$500, ditos com salto para senhora 5$000, ditos para menino e menina 4$, sapatões de bezerro 5$800, ditos para meninos 4$500, sapatos de couro de lustre para senhora, 34, 35 e 36 a 1$800, ditos de marroquim de cores a 800 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 82, ultima loja de miudezas, quasi confronte a matriz.

Ricas estampas

das guerras do Oriente, e de santos, ponto grande a 1$600 cada uma: no aterro da Boa Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Ricos enfeites

para cabeça

os mais modernos que existem no mercado, e do melhor gosto possivel: no aterro da Boa-Vista n. 82.

FARINHA

A 4,000 rs. o sacco de 20 cuias.

Vende-se na taberna de Joaquim Vieira de Barros, travessa da Madre de Deos n. 64.

— Vendem-se traves de louro de diversa grossuras, por barato preço, para acabar por traz da igreja de Santa Rita, no moinho de vento.

— Vendem-se 2 escravas muito moças e de bonitas figuras, uma dellas com habilidades: na rua da matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar.

— Vendem-se 2 escravos peças de 20 a 25 annos, 1 dito bom official de pedreiro, de 26 annos, 1 mulatinho de 16 annos, peça linda, com officio de cozinheiro, copeiro, e boleeiro, 1 preto de meia idade, de muito boa conducta, sem vicios nem achaques, raparigas de 12 a 20 annos, com algumas habilidades, por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

Roseiras do japão.

Vendem-se roseiras do Japão (camelias) de diversas cores, chegadas ultimamente da Europa, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, taberna da esquina do becco dos Ferreiros n. 42.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

— Vendem-se 2 escravos moços, de idade de 18 a 22 annos, bons carreiros, optimos para todo o serviço: na rua Direita n. 3.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou no seu armazem da rua do Vigario n. 22:

Colla da Bahia superior.
Fio de algodão.
Caixas de vinho de 1 e 2 duzias de 1834.
Fumo em folha.
Charutos superiores.
Milho em saccos grandes.
Feijão preto rajado.
Oleo de ricino em latas.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma mulatinha de idade 14 annos, pouco mais ou menos, e outra mulata de idade de 20 a 22 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Escravos fugidos.

— Na noite de 24 do corrente fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava Joanna, crioula, idade 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alta e secca, desdentada, tendo apenas um dente no queixo de cima: quem a prender leve a rua Imperial n. 40 que será gratificado com 50$ e com 25$ a quem der noticia do lugar certo aonde ella se acha, assim como o abaixo assignado protesta e com todo o rigor da lei, sobre quem maliciosamente a tiver occultado. Recife 25 de junho de 1858.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

— Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joelhos, mãos grandes, não tem barba sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇAO'.

Fugio do Rio de Janeiro, no dia 23 de março do corrente anno, um pardinho de nome Frederico, o qual consta que mudou o nome para Pedro, de 14 a 15 annos de idade, bonita figura, com os signaes seguintes: alto, tem um dente partido na frente, beiços grossos, gagueja um pouco quando se assusta; tem mãi e irmãos para o lado do Cattete d'onde he filho. Quem o levar a rua da Penha n. 6 receberá a gratificação acima. Desconfia-se que ande embarcado de ajudante de cozinha por ter alguma pratica. Protesta-se contra quem lhe der couto.

150$000 DE GRATIFICAÇAO

Attenção.

No dia 23 de junho de 1857 fugio desta praça o pardo Balbino, escravo do Sr. Dr. Antonio da Silva Daltro, e como suppõe-se estar nos arrabaldes desta cidade, por ser cozinheiro e talvez por ignorancia de quem o tenha em sua casa, por inculcar-se de forro, o qual he alfaiate, com idade de 28 annos, pardo, trigueiro, de boa altura, um tanto barbado, braços compridos, olhos vivos e vermelhos, secco do corpo, cabeça redonda, orelhas um tanto acabanadas, com marcas de cicatrizes nas pernas e pode o mesmo ter mudado o nome para não ser conhecido, terá 150$ de gratificação quem o prender e levar ao sobrado n. 88 da rua Direita, terceiro andar.

— Fugio no domingo, 20 do corrente, um moleque crioulo, idade de 20 annos, baixo, corpo regular, com uma orelha furada com uma argola, cor fula, levou vestido uma camisa de chita preta, calça de casemira escura, jaqueta de brim pardo, tendo fugido do Recife, foi em Beberibe e carregou com um cavallo ruço puxando a pedrez, grande, com cabresto e cangalha, e tomou a estrada para o Recife: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito moleque e o cavallo; tambem se roga a qualquer pessoa que delle souber, dar noticia na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será gratificado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.